

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **SEMINÁRIO POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL**

Semestre: **2015/1**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática: -

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00178

Código da disciplina: 008839

Professor/a: Berenice Corsetti

EMENTA

As políticas públicas de educação no Brasil, contextualizadas historicamente, envolvendo o cenário atual do processo de globalização e o papel do Estado e dos organismos internacionais. Estudo dos processos de regulação da educação, considerando a complexidade das relações que se estabelecem entre o global, o nacional, o regional e o local.

OBJETIVOS

Analisar o processo de globalização e o papel do Estado na definição das políticas educacionais brasileiras;

Identificar as orientações fornecidas pelos organismos internacionais para a definição e implementação das políticas internacionais, sobretudo a partir da década de 1990.

Analisar os principais textos legais brasileiros, bem como demais documentos de interesse temático, à luz das recentes políticas educacionais brasileiras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O seminário será desenvolvido em três módulos, articulados entre si, que tratarão dos seguintes temas:

A globalização e o papel do Estado e das políticas públicas de educação;

Os organismos internacionais e o traçado das políticas educacionais;

A educação brasileira vista através dos textos legais e demais documentos de interesse temático, no contexto das políticas educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Mário Luiz Neves de (org.). **Políticas públicas e educação: debates contemporâneos**. Maringá: Eduem, 2008.

BRZEZINSKI, Iria (org.). **LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

CADERNOS CEDES. Campinas: Centro de Estudos Educação e Sociedade, v. 29, n. 78, maio/ago. 2009.

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE: Políticas públicas de regulação: problemas e perspectivas da Educação Básica. São Paulo: Cortez; Campinas: Cedes, número especial, v. 26, n. 92, 2005.

CARVALHO, Elma Júlia Gonçalves de. Reestruturação produtiva, reforma administrativa do Estado e gestão da educação. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 109, p. 1139-1166, set./dez. 2009.

FARENZENA, Nalú. **A política de Financiamento da Educação Básica**: rumos da legislação brasileira. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Angela da S. (org.). **Gestão da Educação**: impasses, perspectivas e compromissos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MELO, Alessandro de. Educação Básica e a formação profissional na visão dos empresários brasileiros. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 108, p. 893-914, out. 2009.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. As políticas educacionais no governo Lula: rupturas e permanências. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 197-209, maio/ago. 2009.

PERONI, Vera. **Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 1990**. São Paulo: Xamã, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIES, Nicholas. **Legislação Educacional Federal Básica**. São Paulo: Cortez, 2004.

DUPAS, Gilberto. **Atores e poderes na nova ordem global**: assimetrias, instabilidades e imperativos de legitimação. São Paulo: UNESP, 2005.

LIMA, Antonio Bosco de (org.). **Estado, políticas educativas e gestão compartilhada**. São Paulo: Xamã, 2004.

LIMA, Júlio César França; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org.). **Fundamentos da educação escolar do Brasil Contemporâneo**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

LIMA FILHO, Domingos Leite. **Dimensões e limites da globalização**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2004.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). **Gestão Democrática da Educação**. Petrópolis: Vozes, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **Políticas Educacionais**: o ensino nacional em questão. Campinas/SP: Papyrus, 2003. Série Cidade Educativa.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A Universidade no Século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2004. Coleção questões da nossa época.

TEODORO, Antonio. **Globalização e Educação**: Políticas educacionais e novos modos de governo. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2003. Coleção Prospectiva, v. 9.

ZOTTI, Solange Aparecida. **Sociedade, educação e currículo no Brasil**: dos jesuítas aos anos 1980. Campinas/SP: Autores Associados; Brasília/DF: Plano, 2004.

AValiação

A avaliação tem caráter diagnóstico e processual. Foram estabelecidos, como critérios de avaliação: a participação dos mestrandos nas atividades propostas para as aulas e a elaboração de um texto, de caráter monográfico, em que o tema da dissertação seja relacionado com os conteúdos desenvolvidos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA I: : Temática:**

Indicadores de Qualidade da Educação no Brasil

Temática: Indicadores de qualidade da educação no Brasil

Semestre: **2015/1**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00177

Código da disciplina: 103197_T09

Professor/a: Berenice Corsetti

EMENTA

As políticas públicas de educação no Brasil, contextualizadas historicamente, envolvendo o cenário atual do processo de globalização e o papel do Estado e dos organismos internacionais. Estudo dos processos de regulação da educação, considerando a complexidade das relações que se estabelecem entre o global, o nacional, o regional e o local.

OBJETIVOS

Caracterizar as políticas educacionais contemporâneas;

Identificar as características da atuação e influências do Banco Mundial na educação latino-americana e brasileira;

Investigar os documentos do Banco Mundial como fonte para a pesquisa em Políticas Educacionais no Brasil e na América Latina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Políticas educacionais no Brasil Contemporâneo: características de sua constituição na segunda metade do século XX e início do século XXI;

O Banco Mundial: sua constituição, características de sua atuação e influências na educação latino-americana e brasileira;

Os documentos do Banco Mundial como fonte para a pesquisa em Políticas Educacionais no Brasil e na América Latina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GISI, Maria Lourdes. *Políticas Públicas, Educação e Cidadania*. In: ZAINKO, Maria Amélia Sabbag e GISI, Maria Lourdes (Orgs.). **Políticas e Gestão da Educação Superior**. Curitiba: Champagnat; Florianópolis: Insular, 2003, p. 91-103.

KRAWCZYK, Nora; CAMPOS, Maria Malta; HADDAD, Sérgio (orgs). **O Cenário Educacional Latino-americano no Limiar do Século XXI: reformas em debate**; Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

- LIMA FILHO, Domingos Leite. **Dimensões e limites da globalização**; Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- NORONHA, Olinda Maria. **Políticas neoliberais, conhecimento e educação**. Campinas: Alínea, 2002.
- PARANDEKAR, Suhas; AMORIN, Érica e WELSH, Andréa. *Prova Brasil: Construindo um arcabouço para mensurar o progresso nos resultados da aprendizagem*. In: BANCO MUNDIAL. **Em Breve**, nº 21, março de 2008.
- PROGRAMA DE EXPANSÃO E MELHORIA DA EDUCAÇÃO NO MEIO RURAL DO NORDESTE – EDURURAL/NE – Acordo MEC-BRID nº 1867/BR, 1980.
- RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DO PROJETO DE ENSINO BÁSICO NO NORDESTE. Acordo MEC-BIRD nº 1867/BR, 1989.
- SAVIANI, Dermeval. *Transformações do Capitalismo, do Mundo do Trabalho e da Educação*. In: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval e SANFELICE, José Luís (Orgs.). **Capitalismo, Trabalho e Educação**. Campinas, SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2002, p. 13-24.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Fundamentos Ético-Políticos da Educação no Brasil de Hoje*. In: LIMA, Júlio César França e NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Orgs.). *Fundamentos da educação escolar do Brasil Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006, p. 289-320.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- APPLE, Michael W. **Educando à Direita: mercados, padrões, Deus e desigualdade**; tradução de Dinah de Abreu Azevedo; revisão técnica de José Romão; São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003.
- COSTA, Jorge Adelino; NETO-MENDES, António; VENTURA, Alexandre (orgs). **Políticas e gestão local da educação**; Universidade de Aveiro, 2004.
- DEL PINO, Mauro Augusto Burkert. *Política educacional e interesse internacional: a monetarização dos rumos da educação pública*. In: AZEVEDO, José Clóvis; GENTILI, Pablo; KRUG, Andréa e SIMON, Cátia (Orgs.). **Utopia e democracia na educação cidadã**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS/Secretaria Municipal de Educação, 2000.
- FONSECA, Marília. *O Banco Mundial e a gestão da educação*. In: OLIVEIRA, Dalila, Andrade (Org.) **Gestão Democrática da Educação**. Petrópolis: Vozes, 2005, p. 46-63.
- GENTILI, Pablo. **A falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- SEVERINO, Antonio Joaquim; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (orgs) **Políticas Educacionais: o ensino nacional em questão**. Campinas, SP: Papirus, 2003.
- SILVA JÚNIOR, João dos Reis. **Reforma do Estado e da Educação no Brasil de FHC**; São Paulo: Xamã, 2002.
- TEODORO, Antônio. **Globalização e Educação – Políticas Educacionais e Novos Modos de Governança**. Porto: Afrontamento, 2003.
- WILLIAMSON, John e KUCZYNSKI, Pedro-Pablo (orgs.). **Depois do Consenso de Washington: retomando o crescimento e a reforma na América Latina**. São Paulo: Saraiva, 2004, p. 156 a 185.
- ZAINKO, Maria Amélia Sabbag e GISI, Maria Lourdes (Orgs.). **Políticas e Gestão da Educação Superior**. Curitiba: Champagnat; Florianópolis: Insular, 2003.

AVALIAÇÃO

A avaliação apresenta caráter processual e diagnóstico. Inclui a participação dos alunos nas atividades propostas e culmina com a apresentação de um texto em que os mestrandos e doutorandos elaboram uma síntese do que foi realizado na Prática de Pesquisa, relacionando com o seu tema de investigação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **1º SEMINÁRIO DA LINHA DE PESQUISA III**

Semestre: **2015/1**

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 45 Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00167

Código da disciplina: 103202

Professor/a: Daniel de Queiroz Lopes

EMENTA

Introdução às principais tendências teórico-metodológicas associadas à análise das relações entre educação, desenvolvimento e tecnologia. Discussão de conceitos e indicadores relacionados com tais tendências.

OBJETIVOS

Identificar e analisar, numa perspectiva histórico-crítica, conceitos e paradigmas de desenvolvimento na inter-relação com educação e tecnologias.

Mapear e analisar principais indicadores de desenvolvimento em cada paradigma.

Produzir um ensaio teórico ou capítulo (texto) do projeto de dissertação/tese envolvendo os conceitos e ideias abordadas sobre educação, desenvolvimento e tecnologias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tendências teórico-metodológicas e crise civilizacional

Conceitos de desenvolvimento e tecnologia

Internet e divisão digital global

Educação e novas tecnologias – emancipação digital

Perspectivas educacionais para um desenvolvimento com sustentabilidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMGARTEN, Maíra. Ciência, tecnologia e desenvolvimento – redes e inovação social. In **Parcerias Estratégicas**, Brasília, DF, N.26, junho 2008.

PINTO, Álvaro Vieira. **O conceito de tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, vol. I, 2005.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2003.

SANTOS, Milton. **Técnica, espaço e tempo**. São Paulo: Hucitec, 1994.

SCHLEMMER, E. ; LOPES, D. Q. ; ADAMS, T. **Educação, desenvolvimento e tecnologias**. 1. ed. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2014. v. 1. 80p .

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, Manuel. **A Galáxia da Internet**. Reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

DAGNINO, Renato. **Neutralidade da ciência e determinismo tecnológico – um debate sobre a tecnociência**. Campinas, Editora Unicamp, 2008

FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). **Educação e Crise do Trabalho: perspectivas de final de século**. 9ª. ed. Petrópolis- Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

KESSELRING, Thomas. **Ética, política e desenvolvimento humano: a justiça na era da globalização**. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.

LASSANCE JR, A. et al. **Tecnologia social – uma estratégia para o desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, 2004.

MEJÍA J., Marco Raúl. **Educación(es) en la(s) globalización(nes): entre el pensamiento único y la nueva crítica**. Bogotá: Ediciones desde abajo, 2006.

NERI, M. C. **Mapa da Exclusão Digital**. Rio de Janeiro: FGV/IBRE, Centro de Políticas Sociais, 2003.

OLIVEIRA, M. R. N. S. Do mito da tecnologia ao paradigma tecnológico; a mediação tecnológica nas práticas didático-pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação**, n. 18, p. 101-107, set.-dez. 2001. Disponível: [Http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE18/RBDE18_10_MARIA_RITA_NETO_SALES_OLIVEIRA.pdf](http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE18/RBDE18_10_MARIA_RITA_NETO_SALES_OLIVEIRA.pdf)

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único a consciência universal**. São Paulo: Record, 2000.

SCHWARTZ, Gilson. Educar para a emancipação digital. In Emerson Santos (org.), **Reescrevendo a educação**. São Paulo: Scipione, 2006.

SINGER, Paul. Desenvolvimento capitalista e desenvolvimento solidário. In **Estudos Avançados**, 18 (51), 2004.

SINGER, Paul. **Desenvolvimento capitalista e desenvolvimento solidário**. Estudos Avançados 18 (51) 2004. <http://www.scielo.br/pdf/ea/v18n51/a01v1851.pdf>

VARGAS, Milton. **História da técnica e da tecnologia no Brasil**. São Paulo: UNESP, 1995.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada processualmente no decorrer do seminário de estudo das temáticas a partir de diferentes autores e, ao final, cada mestrando apresentará uma elaboração conceitual, associando os conteúdos desenvolvidos com algum dos autores de referência de maior relação com seu projeto de pesquisa. Os indicadores utilizados serão: frequência, apresentação oral de conteúdos, elaboração de sínteses das obras lidas e reflexões analíticas tendo em vista a construção do projeto de pesquisa e a elaboração de artigo(s) acadêmico(s).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA III**

Temática: Desenvolvimento sócio-cultural em contextos de hibridismo tecnológico

Semestre: **2015/1**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: Mestrado: MS11004-00181

Código da disciplina: Mestrado: 103199_T08

Professor/a: Daniel de Queiroz Lopes

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

Investigar os tensionamentos que se produzirão a partir de ações orientadas pelos princípios da cultura digital em relação aos problemas locais, a cidadania e as práticas pedagógicas em escolas participantes de projetos de inclusão digital.

Implementar e desenvolver, de forma propositiva e participativa, em conjunto com gestores, professores e estudantes das escolas participantes, uma proposta metodológica baseada no método cartográfico de pesquisa e intervenção.

Participar dos processos de análise dos dados produzidos no contexto da pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Mídias locativas

Realidade mixada/aumentada

Adensamento tecnológico/cultural

Método cartográfico de pesquisa e intervenção

“Midiência” e curadoria online

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KASTRUP, V. A invenção de si e do mundo - uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. São Paulo: Autentica, 2007.

LEMONS, A. Cibercultura: Tecnologia e Vida Social na Cultura Contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002.

LOPES, D.; SCHLEMMER, E. A cultura digital nas escolas: para além da questão do acesso às tecnologias digitais. In: V SIMPÓSIO NACIONAL DA ABCIBER. Florianópolis, 2011. Anais... Florianópolis, ABCiber/UFSC/UDESC, CDROM.

LOPES, D. Q.; VALENTINI, C. B. Mídias locativas e realidade mixada: a produção de sentidos sobre o digital-virtual a partir da cartografia com suporte das tecnologias digitais. *Revista Educação Unisinos*. V. 16, n. 3, 2012, p. 205-214

MATURANA, H.; VARELA, F. De máquina e seres vivos: Autopoiese - a organização do vivo. Tradução de Juan Acuña Llorens. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

_____. A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. São Paulo: Palas Athena, 2001.

VARELA, F.; THOMPSON, E.; ROSCH, E. A mente incorporada: Ciências cognitivas e experiência humana. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dá a partir da participação nos encontros, na proposição e produção de análises através dos softwares utilizados, bem como da produção textual articulando as metodologias em discussão com seus respectivos projetos de dissertação e tese.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: Oficinas: La complejidad y la teoría de feminista crítica: herramientas para la reflexión ética de la violencia de género

Semestre: 2015/1

Carga horária total: 15h

Créditos: 01

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00200

Código da disciplina: 103182_T14

Professor/a: Edla Eggert

Professora visitante: Dr^a Maria Guadalupe Huacuz Elías – Universidad de Autónoma Metropolitana Unidad Xochimilco, Ciudad de México.

EMENTA

Análisis de las diversas perspectivas de violencia falocéntrica (de género) para develar los elementos relacionales, mecanismos discursivos, prácticas y representaciones de las y los sujetos sociales que en sus *realidades alternas* se autoorganizan para mantener el (aparente) equilibrio del sistema.

OBJETIVO

Análisis desde la teoría de la *complejidad y el feminismo crítico* diversas perspectivas de violencia falocéntrica (de género) para develar los elementos relacionales, mecanismos discursivos, prácticas y representaciones de las y los sujetos sociales que en sus *realidades alternas* se autoorganizan para mantener el (aparente) equilibrio del sistema.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teoría de la complejidad

Teoría feminista crítica

Temas de violencia de Género

Conceptos de violencia falocéntrica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HUACUZ, María Guadalupe. “Reflexiones sobre el concepto de violencia falocéntrica desde el método de la complejidad”. En.: HUACUZ, María Guadalupe. *La bifurcación del caos. Reflexiones interdisciplinarias sobre violencia falocéntrica*. Ciudad de Mexico: UAM – X, 2011. P. 9-32.

IZQUIERDO, Maria de Jesús. “La estrutura social como facilitadora de maltrato”. En.: HUACUZ, Guadalupe. *La bifurcación del caos. Reflexiones interdisciplinarias sobre violencia falocéntrica*. Ciudad de Mexico: UAM – X, 2011. P. 33-58.

MUÑIZ, Elsa. “El cuerpo y sus circunstancias. Una mirada Cultural de la Violencia Sexual”. En.: HUACUZ, María Guadalupe. *La bifurcación del caos. Reflexiones interdisciplinarias sobre violència falocéntrica*. Ciudad de Mexico: UAM – X, 2011. P. 85-105.

Mora. Alma Rosa. “La violència como mandato y disciplinador social. Una mirada a la violència contra las alumnas en la Universidad Autónoma de Chapingo”. En.: HUACUZ, Guadalupe. *La bifurcación del caos. Reflexiones interdisciplinarias sobre violencia falocéntrica*. Ciudad de Mexico: UAM – Xochimilco, 2011. P. 237-265.

-----y RODRIGUEZ, Verónica. *Estudios sobre ética de la investigación y violencia de género en México*. Ciudad de Mexico, La Cifra-UAM-X, 2014. (Introducción).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURIN, Mabel e Irene Meler (2000), *Varones, género y subjetividad masculina*, Paidós, Buenos Aires.

HEISE, Lori *et al.* (1994), *Violencia contra la mujer: la carga oculta sobre la salud*, Organización Panamericana de la Salud, Organización Panamericana de la Salud, Washington.

LARRAURI, Elena (comp.) (1994), *Mujeres, derecho penal y criminología*, Siglo XXI, España.

Organización Mundial de la Salud (1999), *Dando prioridad a las mujeres: recomendaciones éticas y de seguridad para la investigación sobre la violencia doméstica contra las mujeres*, Programa Mundial sobre Pruebas Científicas para las Políticas de Salud, OMS, Ginebra, Suiza.

MORIN, Edgar, (1990), *Introducción al pensamiento complejo*, trad. Marcelo Pakman, Gedisa, Barcelona.

AVALIAÇÃO

Participação em aula.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA III**

Temática: Participação, poder e formação da cidadania

Semestre: **2015/1**

Carga horária total: 30

Carga horária teórica: 30

Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: Mestrado: MS11004-00191

Código da disciplina: 103199_T15

Professor/a: Danilo Romeu Streck

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

Análise dos procedimentos metodológicos da pesquisa

Elaboração e discussão de textos sobre metodologia de pesquisa

Análise de material coletado sobre o SISPARCI (Sistema Estadual de Participação Popular e Cidadã)

Estudo de autores e autoras para o novo volume de fontes da pedagogia latino-americana

Apresentação de discussão de projetos de teses, dissertação e trabalhos de conclusão

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A questão do poder no SISPARCI

Desafios atuais da cidadania (conforme projetos individuais dos participantes)

Aspectos metodológicos, com ênfase na relação entre ação e reflexão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KARLSEN, James; LARREA, Miren. The contribution of Action Research to policy learning: The case of Gipuzoa Saren. *International Journal of Action Research*, 10 (2), 2014, 129-155.

KRISTIANSEN, Marianne; BLOCH-POULSEN, Jörgen. (Eds.). Participation and Power - In *Participatory Research and Action Research*. 1ed. Aalborg: Aalborg University Press, 2014.

MIGNOLO, Walter. *El Vuelco de la razón: diferencia colonial y pensamiento fronterizo*. Buenos Aires: Del Signo, 2011.

SCHACHTNER, Christina. Digital heterotopias as new spaces for Political participation: Social Movements and political education in the internet age. *European Law and Politics Journal (ELP)*, December 2014, edition vol.1, No.2, 28-44.

STRECK, Danilo R. et al. *Educação popular e docência*. São Paulo: Cortez, 2014. Coleção Docência em formação.

_____. Participation in Social Research: “Quijotism” or Construction of a worldview? *International Journal of Action Research*, 9 (2), 2013, 192-208.

_____. Knowledge and transformative social action: the encounter of selected traditions of participatory (action) research. *Globalisation, societies and education*. Vol. 12, No. 4, 457-473.

STRECK, Danilo R. (Org.) ; SOBOTKA, Emil A (Org.) ; EGGERT, Edla (Org.) . *Conhecer e Transformar: Pesquisa Ação e Pesquisa Participante em diálogo Internacional*. 1. ed. Curitiba: CRV, 2014. v. 1. 370p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia complementar será definida conforme os trabalhos individuais em elaboração.

AVALIAÇÃO

Participação nas reuniões semanais

Apresentação de trabalhos para discussão (projetos e trabalhos para apresentação em eventos ou publicação)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO TEMÁTICO EM EDUCAÇÃO

Disciplina: **Methods in educational research**

Semestre: **2015/1**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00194

Código da disciplina: 103183_T22

Professor/a: Danilo Romeu Streck

Ementa:

This advanced seminar deals with selected topics in educational research, related both to research methodologies and to themes in recent educational research. The bibliography will be selected from specialized journals and book chapters, according to previous agreement among the participants. The methodology will consist of readings and group discussions. There will be also room for the presentation of participants' drafts for international seminars, conferences and congresses, or texts to be submitted to journals.

Este seminário avançado aborda tópicos escolhidos em pesquisa educacional, relacionados tanto com metodologia de pesquisa quanto com temas de recentes pesquisas na área. A bibliografia será selecionada de periódicos especializados e capítulos de livros, de acordo com os interesses e necessidades dos participantes. A metodologia consistirá de leituras e discussões em grupo. Haverá espaço para apresentação de textos dos participantes a serem apresentados em seminários, conferências e congressos, ou a serem submetidos a periódicos.

OBJETIVOS

Leitura e discussão de textos sobre metodologia de pesquisa, em língua inglesa

Capacitação para participação em eventos científicos internacionais

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pesquisa social e cosmovisão participativa (Peter Reason)

A questão do contexto na pesquisa social

O uso de imagens na pesquisa

A tradução na pesquisa científica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOHNSACK, Ralf. The Interpretation of Pictures and the Documentary Method.

Forum: Qualitative Social Research. Volume 9, No. 3, Art. 26, September 2008

REASON, Peter. Justice, Sustainability, and Participation. *International Journal of Action Research*, 10 (3), 2014, 284-309.

ROTH, Wolff-Michael. Translation in Qualitative Social Research: The Possible Impossible. *Forum: Qualitative Social Research*. Volume 14, No. 2, Art. 13, May 2013

SOBE, Noah W. and KOWALCZYK, Jamie A. Exploding the Cube: Revisioning “Context” in the Field of Comparative Education. *Current Issues in Comparative Education*

Volume 16(1) / Winter 2013 • <http://www.tc.edu/cice>

TAMBOUKOU, Maria. Becomings: Narrative Entanglements and Microsociology. *Forum: Qualitative Social Research*. Volume 16, No. 1, Art. 19, January 2015

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação regular nos encontros e a apresentação oral e escrita de um tema, relacionado ao seu projeto de investigação ou a um trabalho apresentado em evento científico.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: PESQUISA EM EDUCAÇÃO III

Semestre: 2015/1

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática: 45

Créditos: 3

Área temática: Educação

Número da turma: MS11004-00123

Código da disciplina: 103179

Professor/a: Edla Eggert

EMENTA

Estudo de diferentes perspectivas de análise e interpretação do material empírico da pesquisa, tendo em vista a elaboração da dissertação e sua redação final.

OBJETIVOS

Compreender o processo analítico das pesquisas em andamento na dimensão metodológica, epistemológica e ética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O “fazer” da escrita.

Análise de Pesquisa documental e análise dos materiais.

Análise de Pesquisa de campo e o uso do diário de anotações.

Análise de entrevistas individuais, entrevistas grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERTEAU, Michel de; GIARD, Luce; MAYOL, Pierre. **A invenção do cotidiano II**: morar, cozinhar. Petrópolis: Vozes, 1996.

FERREIRA, Maurício. A flexibilização da existência e do conhecimento. Entrevista concedida ao IHU Online. 2014. Disponível em: http://www.ihuonline.unisinos.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5606&secao=449

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Foucault e a análise do discurso em educação. Cadernos de Pesquisa, São Paulo: Fundação Carlos Chagas/Editores Associados, n. 1, jul. 2001, p.197-223. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n114/a09n114.pdf>

GOMIDE, Denise C. *O materialismo histórico-dialético como enfoque metodológico para a pesquisa sobre políticas educacionais*. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada11/artigos/2/artigo_simposio_2_45_d_cgomide@gmail.com.pdf.

LATOURE, Bruno. **Reagregando o Social:** Uma introdução a teoria ator rede. Salvador/Bauru: EDUFBA/EDUSC, 2012.

OLIVEIRA, Roberto C. de. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. *Revista de Antropologia*, São Paulo: Universidade de São Paulo (USP), v.39, n.1, p.13-37, 1996.

PASSOS, E., KASTRUP, V. & Escóssia, L. (2010). *Pistas do Método da Cartografia - Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre, RS: Editora Sulina.

PIMENTEL, Alessandra. *O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica*. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, n. 114, Nov. 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742001000300008&lng=en&nrm=iso. Acessado em: 22 Jan. 2015.

PERONI, Vera Vidal (org). **Redefinições das fronteiras entre o público e o privado, implicações para a democratização da educação**. Brasília: LiberLivro, 2013.

ZIBECHI, Raúl. **Elementos da reconstrução epistemológica**. In: STRECK, Danilo R.; ADAMS, Telmo. *Pesquisa participativa, emancipação e (des) colonialidade*. 1. ed. – Curitiba, PR: CRV, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Estudo de caso em Pesquisa e Avaliação Educacional**. Brasília: Líber Livro, 2005. Série Pesquisa, v. 13.

BIANCHETTI, Lucídio; MEKSENAS, Paulo. (org.). **A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa**. 1. ed. Campinas SP: Papirus, 2008. v. 1.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Neto. **A bússola do Escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações**. Florianópolis: UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A pergunta a várias mãos: a experiência da partilha através da pesquisa na educação**. São Paulo: Cortez, 2003.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al (orgs.). *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008. p.295-315.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

EGGERT, E. Quem pesquisa se pesquisa. In EGGERT, E. **Educação Popular e teologia das margens**. São Leopoldo: Sinodal, 2003.

GANCHO, C. V. **Como analisar narrativas**. 9. Ed. São Paulo: Ática, 2006.

GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2007.

GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano, 2002.

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. **Pesquisa Colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos**. Brasília: Líber Livro, 2008. Série Pesquisa, v. 17.

LEMONS, André. Cibercultura como território recombinate. *In.*: TRIVINHO, Eugênio; Cazaloto, Edilson. (Orgs.) **A cibercultura e seu espelho: campo de conhecimento emergente e nova vivência humana na era da imersão interativa**. São Paulo : ABCiber; Instituto Itaú Cultural, 2009.

MARTINS, Lígia Márcia. *As Aparências Enganam: Divergências entre o Materialismo Histórico Dialético e as Abordagens Qualitativas de Pesquisa*. UNESP, GT Filosofia da Educação / 17.

PASSOS, Luiz Augusto. Fenomenologia. In: STRECK, Danilo Romeu et al. **Dicionário Paulo Freire**. 2. ed. rev. e ampl. . Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 185-189.

PEREIRA, Marcos Vilela. Espaço Aberto, a escrita acadêmica – do excessivo ao razoável. In.: **Revista Brasileira de Educação** v. 18 n. 52 jan.-mar. 2013. p. 213-244.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro (org.). **Pesquisa em educação**: alternativas investigativas com objetos complexos. São Paulo: Loyola, 2006.

REZENDE, Antonio Muniz de. **Concepção fenomenológica da educação**. São Paulo: Cortez, 1990. (Coleção polêmicas do nosso tempo, 38). p.

SAVIANI, Dermeval. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: Novas tecnologias, trabalho e educação. Petrópolis /RJ: Vozes, 1994. p.

STRECK, Danilo Romeu; BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). **Pesquisa participante**: o saber da partilha. São Paulo: Idéias & Letras, 2006.

PERROTTA, Claudia. **Um texto para chamar de seu**: preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

VEIGA-NETO, Alfredo. Algumas raízes da Pedagogia moderna. In: ZORZO, Cacilda; SILVA, Lauraci D. & POLENZ, Tamara (org.). Pedagogia em conexão. Canoas: Ed. da ULBRA, 2004. p.65-83.

AVALIAÇÃO

Apresentar por escrito um texto de até no máximo 5 páginas em que serão desenvolvidas argumentações em torno do material que está sendo utilizado para estudar o processo analítico da pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa III - Feminismo e o conceito de amaturalidades

Semestre: 2015/1

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática: 45

Créditos:3

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00173

Código da disciplina: 103199_T13

Professor/a: Edla Eggert

EMENTA

Estudo de diferentes perspectivas de análise e interpretação do material empírico da pesquisa, tendo em vista a elaboração da dissertação e sua redação final.

OBJETIVOS

Compreender o processo analítico das pesquisas em andamento na dimensão metodológica, epistemológica e ética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O “fazer” da escrita.

Análise de Pesquisa documental e análise dos materiais.

Análise de Pesquisa de campo e o uso do diário de anotações.

Análise de entrevistas individuais, entrevistas grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERTEAU, Michel de; GIARD, Luce; MAYOL, Pierre. **A invenção do cotidiano II**: morar, cozinhar. Petrópolis: Vozes, 1996.

FERREIRA, Maurício. A flexibilização da existência e do conhecimento. Entrevista concedida ao IHU Online. 2014. Disponível em: http://www.ihuonline.unisinos.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5606&secao=449

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Foucault e a análise do discurso em educação. Cadernos de Pesquisa, São Paulo: Fundação Carlos Chagas/Editores Associados, n. 1, jul. 2001, p.197-223. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n114/a09n114.pdf>

GOMIDE, Denise C. *O materialismo histórico-dialético como enfoque metodológico para a pesquisa sobre políticas educacionais*. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada11/artigos/2/artigo_simposio_2_45_d_cgomide@gmail.com.pdf.

LATOURE, Bruno. **Reagregando o Social**: Uma introdução a teoria ator rede. Salvador/Bauru: EDUFBA/EDUSC, 2012.

OLIVEIRA, Roberto C. de. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. *Revista de Antropologia*, São Paulo: Universidade de São Paulo (USP), v.39, n.1, p.13-37, 1996.

PASSOS, E., KASTRUP, V. & Escóssia, L. (2010). *Pistas do Método da Cartografia - Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre, RS: Editora Sulina.

PIMENTEL, Alessandra. *O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica*. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, n. 114, Nov. 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742001000300008&lng=en&nrm=iso. Acessado em: 22 Jan. 2015.

PERONI, Vera Vidal (org). **Redefinições das fronteiras entre o público e o privado, implicações para a democratização da educação**. Brasília: LiberLivro, 2013.

ZIBECHI, Raúl. **Elementos da reconstrução epistemológica**. In: STRECK, Danilo R.; ADAMS, Telmo. *Pesquisa participativa, emancipação e (des) colonialidade*. 1. ed. – Curitiba, PR: CRV, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Estudo de caso em Pesquisa e Avaliação Educacional**. Brasília: Líber Livro, 2005. Série Pesquisa, v. 13.

BIANCHETTI, Lucídio; MEKSENAS, Paulo. (org.). **A trama do conhecimento**: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. 1. ed. Campinas SP: Papyrus, 2008. v. 1.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Neto. **A bússola do Escrever**: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. Florianópolis: UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A pergunta a várias mãos: a experiência da partilha através da pesquisa na educação**. São Paulo: Cortez, 2003.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al (orgs.). *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008. p.295-315.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

EGGERT, E. Quem pesquisa se pesquisa. In EGGERT, E. **Educação Popular e teologia das margens**. São Leopoldo: Sinodal, 2003.

GANCHÓ, C. V. **Como analisar narrativas**. 9. Ed. São Paulo: Ática, 2006.

GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa em Educação**: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.

GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano, 2002.

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. **Pesquisa Colaborativa**: investigação, formação e produção de conhecimentos. Brasília: Líber Livro, 2008. Série Pesquisa, v. 17.

LEMONS, André. Cibercultura como território recombinate. *In.*: TRIVINHO, Eugênio; Cazaloto, Edilson. (Orgs.) **A cibercultura e seu espelho**: campo de conhecimento emergente e nova vivência humana na era da imersão interativa. São Paulo : ABCiber; Instituto Itaú Cultural, 2009.

MARTINS, Lígia Márcia. *As Aparências Enganam: Divergências entre o Materialismo Histórico Dialético e as Abordagens Qualitativas de Pesquisa*. UNESP, GT Filosofia da Educação / 17.

PASSOS, Luiz Augusto. Fenomenologia. In: STRECK, Danilo Romeu et al. **Dicionário Paulo Freire**. 2. ed. rev. e ampl. . Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 185-189.

PEREIRA, Marcos Villela. Espaço Aberto, a escrita acadêmica – do excessivo ao razoável. In.: **Revista Brasileira de Educação** v. 18 n. 52 jan.-mar. 2013. p. 213-244.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro (org.). **Pesquisa em educação**: alternativas investigativas com objetos complexos. São Paulo: Loyola, 2006.

REZENDE, Antonio Muniz de. **Concepção fenomenológica da educação**. São Paulo: Cortez, 1990. (Coleção polêmicas do nosso tempo, 38). p.

SAVIANI, Dermeval. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: Novas tecnologias, trabalho e educação. Petrópolis /RJ: Vozes, 1994. p.

STRECK, Danilo Romeu; BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). **Pesquisa participante**: o saber da partilha. São Paulo: Idéias & Letras, 2006.

PERROTTA, Claudia. **Um texto para chamar de seu**: preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

VEIGA-NETO, Alfredo. Algumas raízes da Pedagogia moderna. In: ZORZO, Cacilda; SILVA, Lauraci D. & POLENZ, Tamara (org.). Pedagogia em conexão. Canoas: Ed. da ULBRA, 2004. p.65-83.

AVALIAÇÃO

Apresentar por escrito um texto de até no máximo 5 páginas em que serão desenvolvidas argumentações em torno do material que está sendo utilizado para estudar o processo analítico da pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA II**

Temática: A Relação Universidade e Educação Básica na Produção da Docência Contemporânea

Semestre: **2015/1**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00193

Código da disciplina: Mestrado: 103198_T11

Professor/a: Elí Terezinha Henn Fabris

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

Apresentar ao grupo a pesquisa do Edital CNPq;
Desenvolver o espírito investigativo;
Desenvolver e exercitar habilidades de pesquisa;
Discutir e analisar a produção das pesquisas de cada participante;
Aprimorar habilidades de leitura e escrita acadêmica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Condições para a pesquisa: orientações sobre prazos, proficiência, escrita acadêmica...
Redação acadêmica;
Habilidades de pesquisa;
Desenvolvimento da sua pesquisa;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Marisa C. Vorraber. (org.). Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Porto Alegre: Mediação, 1996.

COSTA, Marisa C. Vorraber. (Org.) Caminhos Investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

COSTA, Marisa C. Vorraber. (Org.) Caminhos Investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

BURSZTYN, Marcel; DRUMMOND, José Augusto; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro. Como escrever (e publicar) um trabalho científico. Rio de Janeiro: Garamond. Universitária. 2010.

FABRIS, Eli T. Henn. A relação universidade e educação básica na produção da docência contemporânea. Projeto de pesquisa. apoio CNPq. Unisinos. 2011- 2013.

KOLLER, Silvia H; COUTO, Maria Clara de P. de Paula; HOHENDORFF, Jean Von (Orgs.) Manual de produção Científica. Porto Alegre: Penso, 2014

PEREIRA, Marcos Villela. A escrita acadêmica – do excessivo ao razoável. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, ANPED. V. 18. n. 52 jan. - mar. 2013.p. 213- 228

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAINARDES, JEFFERSON; MARCONDES, MARIA INÊS. Entrevista com Stephen J. Ball: um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional. Educ. Soc., Campinas, vol. 30, n. 106, p. 303-318, jan./abr. 2009. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>

SILVA, Tomaz Tadeu da. Textos diversos sobre redação, digitalizados. UFRGS, 2004.

VEIGA-NETO, Alfredo. Governamentalidades, neoliberalismo e educação. In: CASTELO BRANCO, Guilherme, VEIGA-NETO, Alfredo(Orgs.). Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

VEIGA-NETO, Alfredo. As duas faces da mesma moeda: heterotopias e “emplazamientos” curriculares. Educação em Revista. Belo Horizonte., n. 45, jun.2007.p. 249-264).

VEIGA-NETO, Alfredo; MORAES, Antônio Luiz de. Disciplina e controle na escola: do aluno dócil ao aluno flexível. In: Resumos deo IV Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares. Florianópolis: UFSC, 2008, p.343.

AVALIAÇÃO

A avaliação será formalizada a partir dos seguintes aspectos:

Participação nas atividades de aula;

Leitura e avaliação de projetos dos colegas e orientadora;

Produção de textos para publicação.

Critérios:

Elaborar o plano de formação juntamente com sua orientadora;

Apresentar no grupo, ao menos 1 vez no semestre, seu projeto de pesquisa ou texto para um evento;

Participar lendo e avaliando o trabalho dos colegas e da pesquisa da orientadora;

Cumprir prazos de qualificação e proficiência;

Preencher fichas solicitadas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **OFICINA**

Temática: ANÁLISIS Y REFLEXIÓN DE LAS PRÁCTICAS DOCENTES DESDE LA DIDÁCTICA COMO DISCIPLINA DE REFERENCIA.

Semestre: **2015/1**

Carga horária total: 15 Carga horária teórica: 15 Carga horária prática: 00

Créditos: 01

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00198

Código da disciplina: 103182_T12

Professor/a: Flavia Obino Correa Werle

Professor/a convidada: Celia Salit (Universidade de Córdoba)

EMENTA

Atividades curriculares de natureza instrumental em temas específicos, de modo a favorecer o desenvolvimento de competências para a realização de investigações por parte dos estudantes.

Problemáticas vinculadas a las tareas cotidianas en el marco de la práctica docente, entendida en sentido amplio. Se incluyen contenidos y enfoques provenientes de distintas disciplinas de las Ciencias Sociales, particularmente las del Campo Pedagógico-didáctico y se ofrece la construcción de categorías teórico-metodológicas que viabilicen análisis crítico-reflexivos y resoluciones pertinentes para procesos de análisis, reflexión, acompañamiento y formación en relación a espacios institucionales y áulicos. Como cuestión nuclear se plantea el abordaje de problemáticas constitutivas de las Prácticas Docentes y su manifestación singular en la cotidianidad de la Enseñanza. La posibilidad de profundizar la mirada, de reflexionar en torno a procesos que se generan en relación a estas prácticas requiere un esfuerzo de indagación acerca de su naturaleza, sus determinantes, sus límites y posibilidades.

OBJETIVOS

Reconocer la necesidad de un conocimiento crítico y reflexivo acerca de las determinantes sociales, político-ideológicas, institucionales y personales que atraviesan la práctica docente.

Indagar los supuestos de orden antropológico, epistemológico, psicosociológico y pedagógico-didáctico que subyacen en la práctica docente.

Resignificar los aportes de la perspectiva socio-antropológica en investigación educativa a fin de desentrañar progresivamente la multiplicidad de situaciones que configuran el ámbito de la práctica docente.

Analizar acciones, decisiones y supuestos implicados en la elaboración y desarrollo de propuestas de intervención para la enseñanza.

Adoptar una actitud reflexiva y crítica en el análisis de la propia práctica reconociendo el papel del colectivo docente como productor de conocimientos para la enseñanza.

Construir saberes y conocimientos relativos a las prácticas docentes y sus particulares modos de manifestación en diversos contextos sociales.

Caracterizar los procesos de enseñanza en sus múltiples interacciones como procesos relacionados entre sí y con el conocimiento, contextualizados social e históricamente.
Comprender las articulaciones, dependencias y atravesamientos entre los procesos de construcción, transmisión, apropiación y evaluación del conocimiento en los espacios escolares institucionalizados.
Reconocer el aula como un escenario complejo al interior del cual se entrecruzan dimensiones subjetivas, vinculares, institucionales y sociales así como espacio de concreción de una propuesta de intervención a los fines de la enseñanza.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Núcleo conceitual I

Prácticas de la enseñanza-prácticas docentes. Notas que las caracterizan. Su complejidad y problematicidad. Claves de análisis. El lenguaje de la transmisión. La enseñanza como transmisión. Procesos de enseñanza y procesos de aprendizaje. La relación saber-poder.
Aportes de la perspectiva socio-antropológica para el análisis de las prácticas docentes.

Núcleo conceitual II

Enseñanza y campo de conocimiento. Conocimiento escolar.
Metodología y Enseñanza. El debate en torno al tema. La relación contenido-método; forma-contenido. Construcción didáctica, construcción metodológica y configuraciones didácticas.
El docente ante la tarea de elaboración de su propuesta de enseñanza. Supuestos epistemológicos y pedagógico-didácticos. Clase, aula y estructura de actividad. Tiempos y espacios. Comunicación y procesos interactivos. El análisis didáctico de las prácticas de la enseñanza.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ACHILLI, Elena L. (1985) La práctica Docente: Una interpretación desde los saberes del maestro, Centro Rosario de Investigación en Ciencias Sociales-CRISO- y Facultad de Humanidades y Artes de la Universidad Nacional de Rosario.
- AGENO, Raúl (1989) "El taller de educadores y la investigación", en Cuadernos de Formación Docente N° 9. Secretaría Académica. Universidad Nacional de Rosario.
- ARISTI, Patricia y otros. (1989) La identidad de una actividad: ser maestro. DIE.CIEA del IPN. México. DF.
- AUGUSTOWSKY, Gabriela (2005) Las paredes del aula Editorial Amorrortu, Bs. As.
- BOURDIEU, Pierre y Wacquant, Loic J. D. (1995) Respuestas. Por una Antropología reflexiva, Grijalbo, México, D.F.
- BURBULES, Nicholas C. (1993) El diálogo en la enseñanza, Amorrortu, Bs. As.
- CAMILLONI, Alicia y otros. (1996) Corrientes didácticas contemporáneas. Paidós Bs. As.
- CARRETERO, Mario y otros (1998) Debates actuales del constructivismo. Aique. Bs. As.
- CAZDEN, Courtney. B. (1991) El discurso en el aula. El lenguaje de la enseñanza y del aprendizaje, Paidós, Buenos Aires.

CHAIKLIN, Seth y Lave, Jean. (comps) (2001) Estudiar las prácticas. Perspectivas sobre actividad y contexto, Amorrortu, Bs. As.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EDELSTEIN, Gloria (1997) La reflexión sobre las prácticas. Algo más que un lema. Mimeo.

EDELSTEIN, Gloria (2000) “El análisis didáctico de las prácticas de la enseñanza. Una referencia disciplinar...” en Revista IICE. Año IX, Nº 17. Miño y Dávila y Facultad de Filosofía y Letras-UBA.

EDELSTEIN, Gloria y Coria, Adela. (1995) Imágenes e imaginación. Iniciación a la Docencia, Kapeluz editora S.A, Bs.As.

EDELSTEIN, Gloria y Litwin, Edith (1993) “Nuevos debates en las estrategias metodológicas del curriculum universitario” en Revista Argentina de educación. Año XI Nº 19, A.G.C.E., Bs. As.

EDWARDS, Derek y MERCER, Neil (1988) El conocimiento compartido. El desarrollo de la comprensión en el aula, Paidós, Barcelona.

EDWARDS, Verónica "El conocimiento escolar como lógica particular de apropiación y alineación". Mimeo

FRIGERIO, G. POGGI, M., KORINFELD, D., (comps.) (1999) Construyendo un saber sobre el interior de la escuela. Edic. Novedades Educ., Bs. As.

FURLÁN, Alfredo (1989) “Metodología de la enseñanza”, en Aportaciones a la Didáctica en la Educación Superior, UNAM-ENEP, Iztacala, México.

GUBER, Rosana (1990) El salvaje metropolitano. A la vuelta de la Antropología Postmoderna. Reconstrucción del conocimiento social en el trabajo de campo, Legasa, Bs. As.

GUTIERREZ, Alicia (1995) Pierre Bourdieu. Las prácticas sociales, Ed. Universitaria, Misiones.

GVIRTZ, Silvina y PALAMIDESSI, Mariano (1998): “El ABC de la tarea docente: Curriculum y enseñanza”. Ed. Aique.

HAMMERSLEY, Martyn y Atkinson, Paul (1994) Etnografía. Métodos de investigación, Paidós, Barcelona.

HARGREAVES, Andy (1995) Profesorado, cultura y postmodernidad, Morata, Madrid.

JACKSON, Phillip (1992) La vida en las aulas, Morata, Madrid.

JACKSON, Phillip (1999) Enseñanzas implícitas, Amorrortu, Bs. As.

LARROSA, Jorge y otros (1995) Déjame que te cuente. En sayos sobre narrativa y educación, Alertes, Barcelona.

LEMKE, Jay L. (1997) Aprender a hablar ciencia. Lenguaje, aprendizaje y valores, Paidós, Barcelona.

Mc. EWAN, Hunter y Egan, Kieran (comp.) (1998) La narrativa en la enseñanza, el aprendizaje y la investigación, Amorrortu, Bs. As.

MEIRIEU, Philippe (1998) Frankenstein educador, Laertes, Barcelona

PÉREZ GÓMEZ, Ángel (1993) La reflexión y la experimentación como ejes de la formación de profesores, Univ. De Málaga, España.

PERRENOUD, Phillippe (1990) La construcción del éxito y del fracaso escolar, Morata, Madrid.

REMEDÍ, Eduardo y otros. (1987) La identidad de una actividad. Ser maestro, DIE, CIEA, IPN, México.

REMEDÍ, Eduardo y otros. (1989) Supuestos en la identidad del maestro: materiales para la discusión, Centro de Investigación y Estudios Avanzados del IPN, DIE, México.

ROCWELL, Elsie (1985) comp. Ser maestro, estudio sobre el trabajo docente, SEP, Ediciones Caballito, México.

ROCWELL, Elsie (1987) Reflexiones sobre el proceso etnográfico, DIE, CIEA del IPN, México.

ROCWELL, Elsie y Mercado, Ruth (1986) La escuela, lugar del trabajo docente. Descripciones y debates, DIE, CINVESTAV, IPN, México, D.F.

ROMO BELTRÁN, BECERRA GARCÍA, y GARRIDO FLORES (1989): “De la ilusión al desencanto en el aula Universitaria”. En: FURLÁN A. Pasillas M. comp. Desarrollo de la Investigación en el campo del currículo. U.N.A.M. México.

ROMO BELTRÁN, Rosa M. (1993) Interacción y estructura en el salón de clases. Negociaciones y estrategias, Universidad de Guadalajara, México.

ROMO BELTRÁN, Rosa M. (1993) Interacción y estructura en el salón de clases. Negociaciones y estrategias, Universidad de Guadalajara, México.

SALIT, Celia (2003) Notas para una composición alternativa al planificar la enseñanza. Revista Páginas Año: 6 N° 4. Escuela Ciencias de la Educación FFYH. Córdoba.

SAN MARTÍN ALONSO, Ángel (1994) “El método y las decisiones sobre los métodos didácticos”, en Sancho, Juana M. Para una Tecnología Educativa, Horson. Barcelona.

SCHON, Donald (1992) La formación de profesionales reflexivos. Hacia un nuevo diseño de la enseñanza y el aprendizaje en las profesiones, Paidós, Barcelona.

STODOLSKY, Susan (1991) La importancia del contenido de la enseñanza. Actividades en las clases de matemáticas y ciencias sociales, Paidós, Barcelona.

WASERMANN, Selma (1999) El estudio de casos como método de enseñanza, Amorrortu, Bs. As.

WOODS, Peter (1993) La escuela por dentro. La etnografía en la investigación educativa, Paidós, Barcelona.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua ao longo dos encontros, através da efetiva participação verbal, além de exercícios escritos, tendo com critério a vinculação das reflexões dos alunos aos objetivos desta oficina. Apresentação de trabalho final individual ou em duplas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA I**

Temática: Observatório de Educação: Gestão democrática e avaliação da educação básica

Semestre: **2015/1**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00171

Código da disciplina: 103192_T01

Professor/a: Flávia Obino Corrêa Werle

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

Análise dos projetos de pesquisa em suas dimensões teórica, metodológica e empírica;
Debate sobre diferentes gerações de avaliação, tendo como fonte de referência a obra de Guba e Lincoln de forma a refletir em que geração se enquadram as avaliações atualmente em prática no Brasil.
Debater de forma aprofundada o pensamento de Stephen Ball, identificando os principais conceitos de forma a mobilizá-los e com eles problematizar aspectos da realidade educacional brasileira.
Discutir o quadro conceitual produzido por Stephen Ball apontando sua aplicabilidade face a educação brasileira

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pesquisa em políticas educacionais: negociação, performatividade, gerencialismo, gestão democrática, relações de poder e profissionalismo.

Políticas de avaliação em larga escala: é possível incluir demandas dos professores e alunos em projetos de avaliação em larga escala?

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUBA, Egon, LINCOLN, Yvonna. **Avaliação de quarta geração**. Campinas/SP: editora da UNICAMP, 2011.

BALL, Stephen, MAINARDES, Jefferson (org) **Políticas educacionais :questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011.

BALL, Stephen J. **Educação Global S.A.** Novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa/PR: Editora UEPG, 2014.

SANTOS, Lucíola Licínio. Entrevista Stephen Ball e a educação. **Educação em Revista**, BH, UFMG, v.40, p. 11 – 26, dez 2004.

BALL, Stephen. Diretrizes Políticas Globais e Relações Políticas Locais em Educação. **Currículo sem fronteiras**, Porto Alegre, v.1, n.2, pp.99-116, Jul/Dez 2001

Stephen J., Ball. Cidadania global, consumo e política educacional. In: SILVA, Luiz Heron da (org) **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petropolis, RJ: Vozes, 1998, p. 121 - 137

Stephen J., Ball. Performatividade, privatização e o pós-Estado do Bem-Estar **Educação & Sociedade**; 25(89); 1105-1126; 2004

Stephen J., Ball. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade **Cadernos de Pesquisa**; 35(126); 539-564; 2005

Stephen J. Ball. Sociologia das políticas educacionais e pesquisa crítico-social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional IN: BALL, Stephen J., MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011. P. 21 – 53

Stephen J. Ball. Intelectuais ou técnicos? O papel indispensável da teoria nos estudos educacionais. IN: BALL, Stephen J., MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011. P.78 – 99

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGUIRE, Meg, Stephen J. Ball. Discursos da reforma educacional no Reino Unido e nos estados Unidos e o trabalho dos professores. IN: BALL, Stephen J., MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011. P.175 - 192

GEWIRTZ, Sharon, Stephen J. Ball Do modelo de gestão do “Bem-Estar-Social” ao “novo gerencialismo”: mudanças discursivas sobre gestão escolar no mercado educacional. IN: BALL, Stephen J., MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011. P.193 - 221

Stephen J., Ball. Novos Estados, nova governança e nova política educacional. IN: APPLE, Michael, BALL, Stephen, GANDIN, Luís Armando. **Sociologia da Educação: análise internacional** Porto Alegre: Penso, 2013, p. 177 – 189

Stephen J., Ball, OLMEDO, Antonio A “nova” filantropia, o capitalismo social e as redes de políticas globais em educação. In: **Redefinições das fronteiras entre o público e o privado: implicações para a democratização da educação**. Brasília: Liber Livro, 2013, p. 33 – 47.

Entrevista com Stephen J. Ball - Privatizações da educação e novas subjetividades: contornos e desdobramentos das políticas (pós) neoliberais Sanny Silva da, Rosa. **Revista Brasileira de Educação**; 18(53); 457-466; 2013

Entrevista com Stephen J. Ball: um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional Jefferson, Mainardes; Maria Inês, Marcondes. **Educação & Sociedade**; 30(106); 303-318; 2009-04

Jefferson, Mainardes Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para análise de políticas educacionais . **Educação & Sociedade**; 27(94); 47-69; 2006

Jefferson, Mainardes, Gandin, Luis Armando. A abordagem do ciclo de políticas como epistemologia. In: TELLO, Cesar, ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de (org) **Estudos epistemológicos no campo da pesquisa em política educacional**. Campinas, SP; Mercado de Letras, 2013.

Ver também o vídeo da conferencia de encerramento da ANPED, Goiania, ([WWW.anped.org.br](http://www.anped.org.br)).

AVALIAÇÃO

A avaliação considerará:

- a participação dos pós-graduandos nas atividades propostas para as aulas;
- a apresentação fundamentada e consistentemente argumentada de temas conforme a sequencia de atividades;
- a realização de leituras solicitadas e apresentação de fichas de leitura;
- Apresentação de seu projeto de tese de forma consistente e fundamentada.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA II**

Temática: Matemáticas cur.esc.curs.Pedag.:est.etnomatemático

Semestre: **2015/1**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00175

Código da disciplina: 103193_T05

Professor/a: Gelsa Knijnik

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

Oportunizar aos estudantes uma experiência de pesquisa coordenada por seu professor orientador, que favoreça a autonomia intelectual e a construção compartilhada do conhecimento;

Proporcionar a experiência de uma atividade de investigação coletiva orientada em uma perspectiva pós-metafísica

Aprofundar estudos sobre a ciência, a tecnologia e suas articulações (tecnociência), em suas relações com a (educação) matemática em tempos de globalização neoliberal.

Discutir a noção de dispositivo como formulada por Foucault.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciência, matemática e tecnologia na modernidade. Tecnociência e dispositivo de tecnocientificidade em tempos de globalização neoliberal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCASANTA, Daiane Martins. *Dispositivo da Tecnocientificidade: A Iniciação Científica ao Alcance de todos*. Tese apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Área de Ciências Humanas, Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, 233 p., 2014.

DELEUZE, Gilles. *O que é um dispositivo?* In: DELEUZE, Gilles. *O mistério de Ariana*. Lisboa: Veja – Passagens, 1996. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/48275693/O-que-e-um-dispositivo-Gilles-Deleuze>>. Acesso em: 22 set. 2013.

DÍAZ, Esther. *Entre la tecnociencia y el deseo: la construcción de una epistemología ampliada*. 1ª ed. Buenos Aires: Biblos, 2000.

GARCIA, Gloria. *The relationship between assessment and the social order in math class. A study in algebra class: voices and silence*. *American Journal of Education*. v. 2, n. 2, 2012.

KNIJNIK, Gelsa. *Differentially positioned language games: ethnomathematics from a philosophical perspective*. *Educational Studies in Mathematics*. v.80, p.87 - 100, 2012.

LATOUR, Bruno. *Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. São Paulo: Ed. Unesp, 2000.

POPKEWITZ, Thomas. *El cosmopolitismo y la era de la reforma escolar*. Madrid: Ediciones Morata, 2009.

SILVA, Roberto Rafael Dias. *A constituição da docência no ensino médio no Brasil Contemporâneo: uma análise de governo*. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2011.

VALERO, Paola. *Political perspectives in mathematics education*. *Encyclopedia of Mathematics Education*. ed. / Stephen Lerman. Springer Science+Business Media B.V., 2013. Encyclopedia chapter.

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Investigações filosóficas*. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENSAUDE-VINCENT, Bernadette. *As vertigens da tecnociência: moldar o mundo átomo por átomo*. São Paulo: Idéias e Letras, 2013.

GARCIA, Gloria; VALERO, Paola. *Procesos de inclusión/exclusión: Subjetividades en educación matemática*. Editorial Fund UPN. Colciencias, Universidad Pedagógica Nacional, Universidad Districtal Francisco José de Caldas, Aalborg University. 2014.

JORGENSEN, Kenneth Molbjerg. *Power without Glory: A Genealogy of a Management Decision*. Copenhagen: Copenhagen Business School, 2007.

LIZCANO, Emmanuel. *Metáforas que nos piensan*. Sobre ciência, democracia y otras poderosas ficciones. Madrid: Ediciones Bajo Cero, 2006.

SKOVSMOSE, O; BRIAN G. (Org.). *Opening the Cage Critique and Politics of Mathematics Education*. 1. ed. Rotterdam: Sense Publishers, v. 23, 2012. p. 1-20.

VALERO, Paola; GARCIA, Gloria; CAMELO, Francisco; MANCERA, Gabriel; ROMERO, Julio. *Mathematics education and the dignity of being*. Phytagoras, Journal of the Association of Mathematics Education of South Africa, 33(2), 2012.

VILELA, Denise Silva. *Usos e jogos de linguagem na matemática: diálogo entre filosofia e educação matemática*. São Paulo: Livraria da Física, 2013.

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Culture and Value*. Chicago: The University of Chicago, 1980.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de modo sistemático, ao longo do semestre, tendo como foco a presença do estudante e sua contribuição intelectual nas sessões de trabalho.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **PESQUISA EM EDUCAÇÃO I**

Área temática: **Educação**

Semestre: **2015/1**

Carga horária total:45 Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00163

Código da disciplina: 103177

Professor/a: Isabel Aparecida Bilhão

EMENTA

Problematização da realidade educacional, a partir da experiência do/a estudante, com vistas à construção de um objeto de investigação que se constitua num projeto de dissertação de mestrado. Estudo de questões epistemo-metodológicas que subsidiem esta construção.

OBJETIVOS

Apropriar-se de subsídios para a construção do problema (objeto) da pesquisa de mestrado em Educação;

Compreender o lugar do estado da arte em um projeto de dissertação;

Construir um esboço do problema de pesquisa a partir do estado da arte;

Utilizar teorizações pertinentes às pesquisas individuais para a construção do problema de pesquisa;

Estruturar o projeto preliminar de dissertação;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Especificidades da pesquisa em Educação

A estrutura do projeto de dissertação

O Problema de pesquisa

A construção do problema em articulação com o estado da arte

O lugar da teoria na construção do problema de pesquisa

A tecnologia do sumário

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Neto. **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. Florianópolis: UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto, 1994.

LESSARD-HÉBERT, Michelle; GOYETTE, Gabriel; BOUTIN, GÉRALD. **Investigação qualitativa: fundamentos e práticas**. 3. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2008.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

LUNA, Sergio Vasconcelos. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 2ª Ed. 2011. Disponível em:

[http://minhateca.com.br/PabloStuart/Documentos/An*c3*a1lise+do+Comportamento/Luna*2c+S.+V.+ \(2011\).+Planejamento+de+Pesquisa+-+uma+introdu*c3*a7*c3*a3o,2](http://minhateca.com.br/PabloStuart/Documentos/An*c3*a1lise+do+Comportamento/Luna*2c+S.+V.+ (2011).+Planejamento+de+Pesquisa+-+uma+introdu*c3*a7*c3*a3o,2)

MARQUES, Mario Osório. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. 4. ed. Ijuí: Ijuí, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

RIBEIRO, Renato J. Não há pior inimigo para o conhecimento que a terra firme. **Tempo Social**. Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 11(1): 189-195, maio de 1999. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20701999000100010&lng=pt&nrm=iso

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996

SOARES, Magda. Pesquisa em Educação no Brasil – continuidades e mudanças. Um caso exemplar: a pesquisa sobre alfabetização. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 24, n. 2, p. 393-417, jul./dez. 2006. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/1657/1405>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004. 4ª reimpressão da 2ª edição de 1999.

BIANCHETTI, L.; MEKSENAS, P. (org.). **A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa**. 1. ed. Campinas/SP: Papirus, 2008. v. 1.

COSTA, Marisa V.; BUJES, Maria I. E. **Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005

GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2007.

GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano, 2002. Série Pesquisa em Educação, v. 1.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. **Pesquisa Colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos**. Brasília: Líber Livro, 2008. Série Pesquisa, v.17.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 22. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2004.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED; Belo Horizonte: UFMG, 2002.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2007.

PERROTTA, Claudia. **Um texto para chamar de seu**: preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro (org.). **Pesquisa em educação**: alternativas investigativas com objetos complexos. São Paulo: Loyola, 2006.

STRECK, Danilo Romeu; BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). **Pesquisa participante**: o saber da partilha. São Paulo: Idéias & Letras, 2006.

AVALIAÇÃO

Elaboração dos fichamentos dos textos indicados e participação nos seminários (peso 4)

Problematização do projeto de dissertação a partir do estado da arte (peso 6,0). Entrega de um roteiro contendo os seguintes itens:

Sumário preliminar;

Caracterização do problema de pesquisa;

Bibliografia consultada e a consultar;

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: Seminário de Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa III - Educação e Sociedade no Brasil Republicano

Ano/semestre: 2015/1

Carga horária total: 30h **Créditos:** 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00190

Código da disciplina: 103199_T14

Professor/a: Isabel Aparecida Bilhão

Ementa:

Análise das relações entre educação e o mundos do trabalho ao longo do período conhecido como Primeira República no Brasil (1889-1930).

Objetivos:

- analisar as peculiaridades da organização do mundo do trabalho no Brasil na virada do século XIX para o XX;
- identificar as principais características da educação no Brasil na virada do século XIX para o XX;
- contextualizar historicamente as relações entre educação e trabalho ao longo do período inicial da República no Brasil;

Conteúdo Programático:

Abolição da escravatura: limites, rupturas e continuidades;

A identidade social do trabalhador e os processos educacionais na República;

A condição do trabalho e dos trabalhadores na Primeira República e suas relações com a educação;

Educação, organização e resistência dos trabalhadores na Primeira República.

Avaliação

Nota 1: Elaboração dos fichamentos dos textos indicados e participação nos seminários;

Nota 2: Elaboração de estudo monográfico relacionando o tema da dissertação/tese às discussões realizadas.

Bibliografia Básica

AGUIAR, Ana Isabel Cabral. *Entre o discurso e a prática: a educação da infância em escolas de fábrica com vila operária*. Rio de Janeiro: Mestrado em Antropologia Social/UFRJ, (Dissertação de Mestrado), 1994.

AMARAL, Deivison Gonçalves. *Confederação Católica do Trabalho: práticas discursivas e orientação católica para o trabalho em Belo Horizonte (1919-1930)*. Belo Horizonte: PPG-Ciências Sociais, PUC/Minas (Dissertação de Mestrado), 2007.

BARRANCOS, Dora. *A escena iluminada. Ciências para trabajadores (1890-1930)*. Buenos Aires:

Editorial Plus Ultra, 1996.

BATALHA, Claudio H. M., SILVA, Fernando T. e FORTES, Alexandre (Orgs.). *Culturas de Classe: identidade e diversidade na formação do operariado*. Campinas: Ed. Unicamp, 2004.

BILHÃO, Isabel. *Identidade e Trabalho: Uma história do operariado porto-alegrense (1898-1920)*. Londrina: EDUEL, 2008.

CHALHOUB, Sidney. “Medo branco em almas negras: Escravos, libertos e republicanos na cidade do Rio”. In: *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH, v. 8, n. 16, pp. 83-105, mar-ago. 1988. (http://www.anpuh.org/revistabrasileira/view?ID_REVISTA_BRASILEIRA=25)

KOVARICK, Lúcio. *Trabalho e vadiagem: a origem do trabalho livre no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2ª ed., 1994. (p. 65-118)

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Ângela M.C. *Trabalho, Cultura e Cidadania*. São Paulo: Scritta, 1997.

ARENDDT, Hannah. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 10ª ed., 2001.

BATALHA, Cláudio H. M. “A historiografia da classe operária no Brasil: Trajetórias e tendências”. *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Ed. Contexto e Universidade São Francisco, 1998.

_____. “A difusão do Marxismo e os socialistas brasileiros na virada do século XIX”. In: MORAES, João Quartim de. *História do Marxismo no Brasil*. Campinas: Ed. da Unicamp, 1995

CHALHOUB, Sidney. *Trabalho, lar e botequim. O cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da 'belle époque'*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

COSTA, Emília Viotti da. Novas tendências da história do movimento operário na América Latina : o que se perde e o que se ganha. *Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, nº 29, 1990.

DULLES, John W. Foster. *Anarquistas e comunistas no Brasil (1900-1935)*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977.

FAUSTO, Boris. *Trabalho urbano e conflito social*. Rio de Janeiro: Difel, 1977.

FRENCH, John. *Afogados em leis: A CLT e a cultura política dos trabalhadores brasileiros*. São Paulo: Editora da Fundação Perseu Abramo, 2001.

GUIMARÃES, Alberto Passos. *As classes perigosas: banditismo urbano e rural*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1981.

HARDMAN, Francisco Foot & LEONARDI, Victor. *História da Indústria e do trabalho no Brasil: das origens aos anos vinte*. São Paulo: Ática, 1982.

HOBSBAWM, Eric. *Mundos do trabalho*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

_____. “Working-class internationalism”. In: HOLTHOON, F. van & LINDEN, Marcel van der (orgs.). *Internationalism in the labour movement*. Leiden- Nova York – Copenhagen – Colônia, 1988.

_____. *A Era das Revoluções: Europa 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

KARVAT, Ervian Cassiano. *A Sociedade do trabalho: Discursos e práticas de controle sobre a mendicância e a vadiagem em Curitiba, 1890-1930*. Curitiba: Aos Quatro Ventos, 1998.

- MOURA, Esmeralda B. *Mulheres e menores no trabalho industrial: os fatores sexo e idade na dinâmica do capital*. Petrópolis: Vozes, 1982.
- PAOLI, Maria Célia. “A família operária: notas sobre sua formação histórica no Brasil”. In: *Tempo Social*. São Paulo: USP, 1992.
- _____. “Pensando a classe operária: os trabalhadores sujeitos ao imaginário acadêmico”. In: *Revista Brasileira de História*. São Paulo: Marco Zero/ ANPUH, n.6, 1984.
- PENA, Maria Valéria Junno. *Mulheres e trabalhadoras. Presença feminina na construção do sistema fabril*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- PERROT, Michelle. *Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- PETERSEN, Silvia Regina Ferraz. *Que a União Operária Seja Nossa Pátria! História das lutas dos operários gaúchos para construir suas organizações*. Santa Maria: editoraufsm; Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2001.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio & HALL, Michael. *A classe operária no Brasil, 1889-1930, documentos*. São Paulo: Alfa Omega, v.1, 1979.
- RAGO, Margareth. *Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinar (Brasil: 1890-1930)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- _____. “Relações de Gênero e classe operária no Brasil, 1890-1930”. In: *Caderno Espaço Feminino*. Minas Gerais: Ed. Universidade Federal de Uberlândia, 1998.
- RODRIGUES, Arakcy Martins. “Lugar e imagem da mulher na indústria”. In: BRUSCHINI & COSTA (org.) *Uma questão de gênero*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.
- SCHMIDT, Benito Bisso. *Em Busca da Terra da Promissão: a história de dois líderes socialistas*. Porto Alegre: Palmarinca, 2004.
- SILVA JR, Adhemar Lourenço. “O herói no movimento operário”. In: OTERO, Loiva & ELMIR, Cláudio. *Mitos e heróis: construção de imaginários*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1998.
- SILVA, Fernando Teixeira da. *Operários sem patrões: os trabalhadores da cidade de Santos no entre guerras*. Campinas: ed. da UNICAMP, 2003.
- SOUZA LOBO, Elisabeth. *A classe operária tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.
- THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária Inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, 3 Volumes.
- _____. *Tradición, revuelta y conciencia de classe: estudios sobre la crisis de la sociedad preindustrial*. Barcelona: Crítica, 1979.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA III**

Temática: Gamificação em Espaços de Convivência Híbridos e Multimodais: A Educação na cultura digital

Semestre: **2015/1**

Carga horária total:30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00179

Código da disciplina: 103199_T12

Professor/a: Eliane Schlemmer

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

O tema do Seminário da Prática de Pesquisa se relaciona aos processos de ensino e de aprendizagem em ambientes computacionais via Web, num contexto de hibridismo tecnológico digital. Tem como foco a criação de um Espaço de Convivência Digital Virtual – ECODI (SCHLEMMER (2006, 2008, 2009), SCHLEMMER et al. (2006, 2007)) para o desenvolvimento de práticas pedagógicas e processos de formação de professores-pesquisadores da Pós-Graduação Stricto Sensu (SS), da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS - o ECODI PPGs UNISINOS. A pesquisa parte da seguinte problemática: Como a tecnologia de ECODI pode potencializar os processos de ensino e de aprendizagem, no âmbito da Pós-Graduação Stricto Sensu? O objetivo principal da pesquisa consiste na criação de um espaço de informação, de interação e de pesquisa, para o desenvolvimento de práticas pedagógicas e processos de formação de professores-pesquisadores, no contexto da Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade, utilizando a tecnologia de ECODI. Nesse contexto, a pesquisa é de natureza exploratória, envolvendo análise qualitativa, quantitativa e, novamente, qualitativa dos dados. Serão utilizadas as metodologias de estudo de caso e grupos de discussão e, instrumentos como: questionário, observação participante, entrevista semi-estruturada e registros realizados pelos sujeitos-participantes nos diferentes espaços de interação no contexto das TDs. Para a análise, serão criadas categorias e os dos dados serão organizados em subsistemas de informações, categorizados e armazenados em bancos de dados dinâmicos. As bases de dados dinâmicas permitem cruzamentos e análises inferenciais (por exemplo, o “software” Sphinx e CHIC). A interpretação dos dados obtidos será realizada considerando o referencial teórico relacionado com os estudos de Matura e Varela (1997, 2002), Maturana (2001, 1993, 1997) Maturana e Rezepka (2000), Piaget (1972, 1973, 1978a, 1978b, 1995), Castells (1999), Lévy (1999), Prensky (2001) Klastруп (2003), Veen e Vrakking (2009) os quais fundamentam a pesquisa. Como resultado principal da pesquisa, teremos o desenvolvimento de um ECODI, no contexto do Stricto Sensu UNISINOS; a articulação entre a pesquisa, o ensino (graduação em Pedagogia - por meio de atividades realizadas no Programa de Aprendizagem Ensino e Aprendizagem no Mundo Digital e, também subsidiando o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão, além das bolsas de iniciação científica; pós-graduação - seminários curriculares e também subsidiando o desenvolvimento de teses de doutorado e dissertações de

mestrado) e, extensão (realização de cursos de extensão para a comunidade educacional), produção de material didático digital virtual para subsidiar processos de formação de professores-pesquisadores e, publicações científicas em periódicos, eventos e livros.

OBJETIVOS

O objetivo principal da pesquisa consiste na criação de um espaço de informação, de interação e de pesquisa, para o desenvolvimento de práticas pedagógicas e processos de formação de professores-pesquisadores, no contexto da Pós-Graduação Stricto Sensu da UNISINOS, utilizando a tecnologia de ECODI. Constituem-se ainda como objetivos da pesquisa: mapear iniciativas de uso de Tecnologias Digitais – TD, mais especificamente na modalidade a distância, no contexto da Pós-Graduação Stricto Sensu; identificar as políticas que regulamentam o uso de TDs, mais especificamente na modalidade a distância, na Pós-Graduação Stricto Sensu; compreender como o uso de TDs pode contribuir para a formação de professores-pesquisadores a partir do acompanhamento e avaliação de experiências de uso das TDs no âmbito da Pós-Graduação Stricto Sensu da UNISINOS; conhecer como os coordenadores de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (inicialmente da área das Ciências Humanas da UNISINOS) entendem o uso de TD na Educação, mais especificamente no âmbito da formação de professores-pesquisadores, bem como compreensões que possuem sobre a modalidade EaD numa perspectiva da formação do professor-pesquisador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

São os seguintes os conteúdos que perpassam a investigação e que compõe a fundamentação teórica desse estudo:

Aprendizagem

Tecnologias Digitais - TDs, Linguagens e Interação

Ambientes Virtuais de Aprendizagem

Mundos Digitais Virtuais 3D – MDV3D e Espaços de Convivência Digitais Virtuais - ECODIs

AWSINOS: A Criação de um Mundo de Aprendizagens

Ilha UNISINOS: GP e-du

Características Gerais: AWEDU e Second Life

Comparação dos recursos entre o software AWEDU e Second Life

Espaço de Convivência Digital Virtual - ECODI

A aprendizagem em ECODIs

Metodologia de Pesquisa e softwares para análise dos dados: Sphinx e CHIC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACKES, Luciana. A Autonomia e a Autoridade nos Processos de Aprender e de Ensinar do Educador em Mundos Virtuais. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, UNISINOS, 2007.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CIBORRA, Claudio. The labyrinths of information. New York: Oxford Press, 2002.

KLASTRUP, Lisbeth. A Poetics of Virtual Worlds. Artigo apresentado na conferência MelbourneDAC2003. Melbourne: 2003. Disponível em <http://hypertext.rmit.edu.au/dac/papers/>

LEMOS, André. Cibercultura. Tecnologia e Vida Social na Cultura Contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002.

MATURANA, Humberto Romesín, VARELA, Francisco J. García.. De Máquinas e Seres Vivos: Autopoiese - a Organização do Vivo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

NEGROPONTE, Nicholas. A vida digital. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

TURKLE, S. (1997) A vida no ecrã. A identidade na era da internet. Lisboa: Relógio D'Água.

TURKLE, Sherry. The Second Self: Computers and the Human Spirit. Nova Iorque: Simon & Schuster, 1984.

SCHLEMMER, E. ; BACKES, L. ; SOARES, H. C. M. ; BANDEIRA, B. F. ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA DIGITAL VIRTUAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: Um estudo sobre as representações na interação. In: ABED Congresso Internacional de EaD, 2007, Curitiba. ABED, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LÉVY, Pierre. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

MATURANA, Humberto Romesín, VARELA, Francisco J. García. Autopoiesi and cognition - the realization of the living. D. Reidel Publishing Company. Boston, 1980.

_____. A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. São Paulo: Palas Athena, 2002

PIAGET, Jean.; Desenvolvimento e Aprendizagem. Traduzido por Paulo Francisco Slomp, do original incluído no livro de: LAVATTELLY, C.S. e STENDLER, F. Reading in child behavior and development. New York: Hartcourt Brace Jonovich. 1972.

PIAGET, Jean. Estudos Sociológicos. Rio de Janeiro: Forense, 1973.

SCHLEMMER, Eliane. Construção de mundos virtuais para a capacitação continuada a distância. Relatório de Pesquisa, UNISINOS, 2005.

SCHLEMMER, E. O Trabalho do Professor e as Novas Tecnologias. Textual, Porto Alegre, v. 1, n. 8, p. 33-42, 2006.

SCHLEMMER, E. ; BACKES, Luciana . CONSTRUCTION OF VIRTUAL REALITIES IN TEACHER S TRAINING: A CONFIGURATION OF COHABITING SPACES . In: 22nd ICDE World Conference on Distance Education: Promoting Quality in On-line, Flexible and Distance Education, 2006, Rio de Janeiro. 22nd ICDE World Conference on Distance Education: Promoting Quality in On-line, Flexible and Distance Education. Rio de Janeiro, 2006. v. 1.

SCHLEMMER, E. ; BACKES, Luciana ; FRANK, Patricia Silva Smurra ; SILVA, Frederico Andros da . Learning through the Construction of Virtual Worlds in Continuing Distance Education . In: 22nd

ICDE World Conference on Distance Education: Promoting Quality in On-line, Flexible and Distance Education, 2006, Rio de Janeiro. 22nd ICDE World Conference on Distance Education: Promoting Quality in On-line, Flexible and Distance Education. Rio de Janeiro, 2006.

SCHLEMMER, E. ; BACKES, Luciana ; FRANK, Patricia Silva Smurra ; SILVA, Frederico Andros da ; SENT, Deise Tavares Del . ECoDI: A criação de um Espaço de Convivências Digital Virtual. In: XVII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação - XVII SBIE, 2006, Brasília. XVII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação - XVII SBIE, 2006.

AVALIAÇÃO

A metodologia se desenvolve a partir de leituras, discussão e sistematizações síncronas e assíncronas, no contexto da Pesquisa desenvolvida no Grupo de Pesquisa em Educação Digital GP e-du.

Essa metodologia possibilita ao sujeito um processo de construção do conhecimento, no âmbito da pesquisa, envolvendo construção do problema e questões da pesquisa, elaboração de hipóteses, revisão da literatura, desenvolvimento teórico, definição de metodologia e instrumentos de pesquisa, coleta de dados, organização dos dados por meio de categorização e/ou definição de unidades de análise, análise dos dados (incluindo estudo de softwares) e sistematizações por meio da produção de artigos científicos, no âmbito do trabalho colaborativo/cooperativo realizado no GP e-du.

Essa atividade prevê o uso de Laboratórios de Informática, ambiente virtual de aprendizagem MOODLE, metaverso Second Life, comunicadores instantâneos, Sphinx, Chic, NVivo, Transana, dentre outros

O critério geral de avaliação é formativo, priorizando a compreensão. As sucessivas produções de cada sujeito no grupo são acompanhadas/avaliadas em termos de qualidade crescente a partir das discussões e sistematizações que culminam na produção de artigos científicos e materiais para processos formativos.

Essa atividade deverá resultar numa contribuição significativa para a formação do aluno de mestrado e de doutorado enquanto pesquisador.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA:

Cultura escolar: práticas pedagógicas, manuscritos e impressos.

Semestre: **2015/1**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00188

Código da disciplina: 103197_T08

Professor/a: Luciane Sgarbi S. Grazziotin

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

Introduzir e/ou ampliar as discussões, acerca dos diferentes projetos de pesquisa, no que diz respeito aos referenciais teóricos relacionados à História Cultural. Desenvolver debates envolvendo os principais conceitos que fundamentam essa perspectiva teórica com especial atenção aos temas relacionados à cultura material da escola, dando ênfase aos manuscritos e impressos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Principais tendências epistemológicas que fundamentam a pesquisa historiográfica.

História da educação e história cultural

Cultura escola

História Oral e Análise Documental Histórica como metodologia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACELAR, Carlos. Fontes documentais: uso e mau uso do arquivo. In: PINSKY, Caral Bassanezi (org.). São Paulo, Ed.Contexto, 2006.

BENITO, Agustín Escolano. La Cultura material de la escuela. In: BENITO, Agustín Escolano (org.). *La cultura material de La escuela: en Le centenario de La junta para La ampliación de estudios, 1907 – 2007*. Ed. Varona S.A. Salamanca. E.S.

BORNE, Dominique. “Comunidade de memória e rigor crítico”. In: BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique (orgs.). *Passados Recompuestos: campos e canteiros da História*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998, p. 133-145.

BURKE, Peter. *O que é história cultural?* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

_____. (org.) *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: UNESP, 1992.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: artes do fazer*. Petrópolis: Vozes, 2005.

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina (org.). *Usos e abusos da história oral*. 5. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002, p. 15-23.

NORA, Pierre. *Lês lieux de mémoire – I La republique*. Paris: Gallimard, 1984

PESAVENTO, Sandra J. *História & história cultural*. Belo Horizonte, Autêntica, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHARTIER, Roger. *A História cultural: entre práticas e representações*. Lisboa: DIFEL, 1990.
_____. *A beira da falésia*. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

_____. *Formas e sentidos. Cultura escrita: entre distinção e apropriação*. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 2003.

DOSSE, François. *A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido*. São Paulo: Unesp, 2001.

JULIA, Dominique. “A cultura escolar como objeto histórico”. In: *Revista Brasileira de História da Educação SBHE*, nº 1 jan./jun. Campinas, Autores Associados, 2001.

NORA, Pierre. *Lês lieux de mémoire – I La republique*. Paris: Gallimard, 1984.

GRAZZIOTIN, L. S. S., GASTAUD, C. Nos traços da caligrafia, indícios de um tempo escolar. *História da Educação (UFPeL)*, v.14, p.207 - 226, 2010.

_____; ALMEIDA, Dóris Bitencourt. Romagem do Tempo e recantos da memória: reflexões metodológicas sobre história oral. São Leopoldo: OIKOS, 2012.

_____. Um exercício memorialístico para falar sobre tempo e memória In: *Experiências de quem pesquisa: reflexões e apontamentos* Ed. Caxias do Sul : EDUCS, 2010, v.1, p. 13-31. <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/experienciasdequempesquisa/issue/current> na página da Universidade de Caxias do Sul - UCS

NUNES, C. História da educação brasileira: novas abordagens para velhos objetos. *Teoria & Educação*, Porto Alegre, n. 6, 1992.

STEPHANOU, Maria. Problematizações em torno do tema memória e história da educação. *História da Educação*, Pelotas, v. 2, n. 4, p.131-141, set. 1998.

THOMSON, Alistair. Reconstituo a memória: questões sobre a relação entre a história oral e as memórias. *Revista do Programa de Estudos em História do: PUC/SP*, São Paulo, n.º 15, 1997.

AVALIAÇÃO

Ao longo das aulas: processo avaliativo contínuo, tendo em vista os objetivos do semestre. Trabalho final: produção de reflexão escrita individual, envolvendo referenciais discutidos no semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: Seminário Temático - História da Educação e memória: autores e abordagens

Semestre: **2015/1**

Carga horária total:30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00197

Código Atividade: 103183_T25

Professor/a: Luciane Sgarbi S. Grazziotin

EMENTA

Discute questões referentes aos temas da História da Educação com ênfase na memória em uma concepção historiográfica. A partir de um conjunto de autores contemporâneos analisa a complexidade dos aportes teóricos que busca promover uma reflexão a quem se propõe a desenvolver pesquisas inscritas no campo da História da Educação

OBJETIVOS

Examinar as contribuições teóricas da História Cultural e suas relações com as possibilidades investigativas em História da Educação.

Adensar fundamentações dos conceitos e aportes em torno da História da Educação e da memória como documento em uma concepção historiográfica.

Constituir possibilidades de entrecruzamentos entre empiria e teoria, tendo como referência os estudos promovidos pela disciplina com vistas a produções de investigações, participações em eventos e publicações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A História da educação como campo de pesquisa – desafios e possibilidades investigativas
Memória oral como documento.

Acervos e arquivos escolares: forma, constituição e organização.

Contribuições de Piere Nora, Jaque LeGoff e Michel Foucault para a História da educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHARTIER, Roger. O Mundo Como representação. Estudos Avançados. São Paulo, nº11(5). P173 – 191, 1991.

GRAZZIOTIN, Luciane Sgarbi Santos; ALMEIDA, Dóris Bittencourt. Romagem do Tempo e recantos da memória: reflexões metodológicas sobre História Oral. São Leopoldo. OIKOS. 2013.

JULIA, Dominique. “A cultura escolar como objeto histórico”. In: *Revista Brasileira de História da Educação SBHE*, nº 1 jan./jun. Campinas, Autores Associados, 2001.

FARGE, Arlete. O sabor do Arquivo. São Paulo, EDUSP, 2009.

LE GOFF, Jacques. *História*. In: *Enciclopédia Einaudi*. Imprensa Nacional. Casa da Moeda. 1984, p. 158 - 259.

LUCHESE, Terciane Ângela. Modos de fazer História da educação: pensando a operação Historiográfica em temas regionais. *História da Educação*, ASPHE. Porto Alegre, vol 18, nº 43, maio/agost. 2014.

NORA, Pierre. *Les lieux de mémoire – I La republique*. Paris: Gallimard, 1984.

RAGO, Margareth. O efeito Foucault na historiografia brasileira. *Tempo Social São Paulo*, vol7(1-2):67 -82, out. 1995.

REIS, José Carlos. *História e Verdade: Posições*. Belo Horizonte, nº 89, vol. 27, 2000.

REIS, José Carlos. Os Annales: a renovação teórico-metodológica e utópica da história pela reconstrução do tempo histórico. HISTEDBR. Anais do IV seminário nacional. Online.

SARLO, Beatriz. *Tempo Passado: cultura da memória e quinada subjetiva*. Belo Horizonte, Cia das letras, 2007. Tradução Rosa Freire de Aguiar.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACELAR, Carlos. Fontes documentais: uso e mau uso do arquivo. In: PINSKY, Caral Bassanezi (org.). São Paulo, Ed.Contexto, 2006.

BENITO, Agustín Escolano. La Cultura material de la escuela. In: BENITO, Agustín Escolano (org.). *La cultura material de La escuela: en Le centenario de La junta para La ampliación de estudios, 1907 – 2007*. Ed. Varona S.A. Salamanca. E.S.

BURKE, Peter. *O que é história cultural?* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

DUBY, Georges. *Diálogos sobre a nova história*. Lisboa: Publicações Don Quixote, 1989, p. 161.

ESCOLANO BENITO, Augustin. *Tiempos y espacios para la escuela. Ensayos históricos*. Madrid: Biblioteca Nueva, 2000.

ESCOLANO BENITO, Augustin (Ed.) *Curriculum editado y sociedade del conocimiento. Texto, multimedialidad y cultura de la escuela*. Valencia: Tirant lo Blanch, 2006.

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (org.) *Usos e Abusos da História Oral*. Editora da FGV. Rio de Janeiro: 2002.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. *Tecendo nexos: História das instituições educativas*. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2004.

MIGNOT, Ana Chystina Venancio (org.). *Cadernos a vista: escola, memória e culturas escritas*. EDUERJ. Rio de Janeiro, 2008.

NETO, Wenceslau Gonçalves; BLANK, Maria Elisabeth (org.). *Práticas escolares e processos educativos: Currículo, disciplinas e instituições escolares (séc XIX e XX)*. Vitória: EDUFES, 2011.

NOSELLA, Paolo; BUFFA, Ester. Instituições Escolares. Por que e como pesquisar. São Paulo: Alínea, 2009.

NÓVOA, Antonio M. S.S. (Org). *As organizações escolares em análise*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, Antonio M. S.S. *História da Educação*. Lisboa: Universidade de Lisboa, 1994.

SIERRA BLAS, Verônica; MARÍN, Laura Martinez y MONTEAGUDO, José Ignacio (EDS). *Esos papeles tan llenos de vida. Materiales para el estudio y edición de documentos personales*. Gina/ Cataluña: CCG Edicions, 2009.

SIMÕES, Regina Helena Silva; GONDRA, José Gonçalves. *Inveções, tradições e escritas da História da Educação*. Vitória: EDUFES, 2012.

TUCHMAN, Bárbara W. *A prática da História*. Tradução: Waltensir Dutra. RJ: José Olympio, 1991.

SOUZA, José Carlos; GATTI, Décio (Org.). *Novas abordagens em história da educação: imprensa e instituições escolares*. Uberlândia: UFU; Campinas/ Autores Associados, 2002.

VIÑAO FRAGO, A. *Sistemas educativos, culturas escolares y reformas*. Madrid: Morata, 2002.

VIÑAO FRAGO, A. *Tiempos escolares, tiempos sociales*. La distribución del tiempo y del trabajo en la enseñanza primaria en España (1838-1936). Barcelona: Editorial Ariel, 1998.

VIÑAO FRAGO, Antonio Vinão. *Historia de la educación e historia cultural: posibilidades, problemas, cuestiones*. *Revista Brasileira de Educação*. ANPED, n.0, pp.63-82, set/dez. 1995.

VIÑAO FRAGO, A.; ESCOLANO, A. *Currículo, espaço e subjetividade. A arquitetura como programa*. Rio de Janeiro: DP&A, 1995.

AVALIAÇÃO

Participação efetiva em aula;

Leitura dos textos indicados

Trabalho final: produção de reflexão escrita individual, envolvendo referenciais discutidos no semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA III**

Temática: Educação, trabalho associado e emancipação

Semestre: **2015/1**

Carga horária total:30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00182

Código da disciplina: 103199_T10

Professor/a: Telmo Adams

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

Inserir os mestrandos e doutorandos no processo teórico-prático a partir da pesquisa *EDUCAÇÃO, TRABALHO ASSOCIADO E EMANCIPAÇÃO: AS MEDIAÇÕES ENTRE AS DIMENSÕES ÉTICO-POLÍTICAS E TÉCNICO-PRODUTIVAS*, em diálogo com outros professores e alunos da linha de pesquisa e do Grupo de Pesquisa Mediações pedagógicas e cidadania.

Oportunizar a construção coletiva de processos metodológicos de pesquisa participante / pesquisa ação capazes de potencializar os processos individuais de investigação, articulados com as temáticas de referência da linha.

Articular a prática de pesquisa com estudo de Fontes da Pedagogia Latino-americana

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Partilha dos processos de investigação em andamento: pesquisa do professor, mestrandos e doutorandos

Estudo teórico-metodológico, como descolonialidade do conhecimento e metodologias de pesquisa participativa

Realização de diálogos com pesquisadores e estudantes de outras universidades

Atividades práticas de pesquisa como: categorização e análise de dados coletados no campo empírico

Fontes do pensamento pedagógico latino-americano

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, Telmo. *Educação e Economia Popular Solidária*. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2010.

_____; STRECK, Danilo Romeu. *Educação popular e novas tecnologias*. Revista Educação. Porto Alegre, v. 33, n.2, 2010. p. 119-127.

ANTUNES, Ricardo. Século XXI: nova era da precarização estrutural do trabalho? In: _____. BRAGA, Ruy (orgs.). *Infoproletários: degradação real do trabalho virtual*. São Paulo: Boitempo, 2009. p.231-238.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. (2006). A pesquisa participante e a participação da pesquisa: Um olhar entre tempos e espaços a partir da América Latina. In: id.; STRECK, Danilo Romeu (Orgs.). *Pesquisa Participante: O saber da Partilha*. Aparecida, SP: Ideias e Letra. p. 21-54.

_____. (2003). *A pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa no trabalho do educador*. São Paulo: Cortez. (Série Saber com o outro, 1).

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

GAIGER, Luiz Inácio Germany (Org.). (2004). *Sentidos e experiências da economia solidária no Brasil*. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 418 p.

NASCIMENTO, Cláudio. Experimentação autogestionária: autogestão da pedagogia/ pedagogia da autogestão. In: BATISTA, Eraldo e NOVAES, Henrique (Orgs.). *Trabalho, educação e reprodução social*. São Paulo: Ed. Práxis, 2011.

PINTO, João Bosco Guedes. **Metodologia, teoria do conhecimento e pesquisa-ação**. Textos selecionados e apresentados por Laura Susana Duque-Arazola e Michel Jean Marie Thiollent (Orgs.). Belém: UFPA, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.

STRECK, Danilo R. & ADAMS, Telmo. *Pesquisa participativa, emancipação e (des)colonialidade*. Curitiba, PR: Editora CRV, 2014.

STRECK, Danilo R.; ESTEBAN, Maria T. (orgs.). *Educação Popular. Lugar de construção social coletiva*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAMS, Telmo; FORMOSO, Ana. La Idea de America Latina. *Revista Educação Unisinos* nº 13, vol. 2. DOI: Doi: 10.4013/edu.2009.132.10.

ADAMS, Telmo ; SCHOLZ, R. ; CARGNIN, Tiago de M. ; HOSSEIN, Tatiana S. . TECNOLOGIA SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: DESAFIOS EDUCATIVOS.. *Diálogo (Canoas)*, v. 18, p. 13-35, 2011.

ADAMS, Telmo et al. Tecnologias digitais e educação: para qual desenvolvimento? São Leopoldo, RS: *Revista Educação*, vol. 17, nº. 1, jan./abr. 2013. p. 57-65. Disponível em: <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2013.171.07>

ADAMS, Telmo. Alcance educativo das iniciativas locais de economia solidária no contexto de (des)colonialidade. *Otra Economía (Online)*, vol. 7, n. 13, julio-diciembre, p. 113-120, 2013. <http://revistas.unisinos.br/index.php/otraeconomia/issue/current>

ADAMS, Telmo. Educação na economia solidária: desafios e perspectivas. *Educação (UFSM)*, v. 39, p. 577-588, 2014. (B1)

ADAMS, Telmo; SANTOS, Aline Mendonça. Economia Solidária: Um Espaço Peculiar de Educação Popular. In: Danilo Romeu Streck e Maria Teresa Esteban. (Org.). *Educação Popular: Lugar de Construção Social Coletiva*. 1ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2013, v. 1, p. 260-273. ISBN 9788532646385

ANTUNES, Ricardo e BRAGA, Ruy (orgs.). *Infoproletários: degradação real do trabalho virtual*. São Paulo: Boitempo, 2009.

ARRUDA, Marcos (2003). *Humanizar o infra-humano: a formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária*. Petrópolis, RJ: Vozes. 263 p.

BATISTA, E. L. e NOVAES, H. (orgs.). *Trabalho, Educação e Reprodução Social. As contradições do capital no século XXI*, 2011.

- BOFF, Leonardo. O cuidado necessário. Na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012
- CORAGGIO, José Luis. Economía urbana: la perspectiva popular. Quito: Instituto Fronesis, 1994. _____. Da economia dos setores populares à economia do trabalho. In: KRAYCHETTE, G. et al. (orgs.), Economia dos setores populares: entre a realidade e a utopia. Petrópolis: Vozes/UCSal, 2000.
- CUNHA, Gabriela; SANTOS, Aline Mendonça. Economia Solidária e Pesquisa em Ciências Sociais: Desafios Epistemológicos e Metodológicos. In: HESPNHA, Pedro; SANTOS, Aline Mendonça (orgs). Economia Solidária: Questões Teóricas e Epistemológicas. Coimbra, Portugal: Almedina; CES. (Série Políticas Sociais), 2011 p. 15-56.
- CRUZ, Antônio; SANTOS, Aline Mendonça. A economia solidária e as novas utopias: Permanências e rupturas no movimento histórico do associativismo econômico. In: HESPNHA, Pedro; SANTOS, Aline Mendonça (orgs). Economia Solidária: Questões Teóricas e Epistemológicas. Coimbra, Portugal: Almedina; CES. (Série Políticas Sociais), 2011 p. 57-82
- DEMO, Pedro (2002). Solidariedade como efeito de poder. São Paulo: Cortez / Instituto Paulo Freire. 287 p. (Coleção Prospectiva, 7).
- _____. Pesquisa Participante. Saber pensar e intervir juntos. 2ª.ed. Brasília: Líber Livro, 2008 (Série Pesquisa, v. 8).
- FISCHER, Maria Clara; TIRIBA, Lia. Saberes do Trabalho Associado. In: CATTANI, Antônio David et al. Dicionário Internacional da Outra Economia. Coimbra, Portugal: Almedina; CES. (Série Políticas Sociais). p. 293-298.
- KRAYCHETE, Gabriel; CARVALHO, Patrícia. Economia popular solidária. Indicadores para a sustentabilidade. Salvador: UCSAL; Porto Alegre: Tomo Editorial, 2012.
- MEINERZ, Carla Beatriz. Grupos de discussão: uma opção metodológica na pesquisa em educação. Educação e Realidade, Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, v. 36, n. 2, p. 485-504, maio/ago, 2011.
- MORETTI, Cheron Zanini; ADAMS, Telmo. Pesquisa participativa e educação popular: epistemologias do sul. Educação e Realidade, Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, v. 36, n. 2, p. 447-463, maio/ago, 2011.
- NASCIMENTO, C. Experimentação/autogestionária: autogestão da pedagogia/ pedagogia da autogestão. In: BATISTA, E. L. e NOVAES, H. (orgs.). Trabalho, Educação e Reprodução Social. As contradições do capital no século XXI, 2011. p.107-132.
- NOVAES, H. T. A autogestão como magnífica escola: notas sobre educação no trabalho associado. In: BATISTA, Eraldo Leme e NOVAES, Henrique (orgs.). Trabalho, Educação e Reprodução Social. As contradições do capital no século XXI, 2011.
- REZENDE, Antônio Muniz de. Concepção fenomenológica da educação. São Paulo, SP: Cortez : Editores Associados, 1990 [Coleção Polêmicas do nosso tempo; nº 38.
- RIBEIRO, Marlene. Movimento camponês trabalho e educação Liberdade, autonomia, emancipação: princípios / fins da formação humana. São Paulo: Expressão Popular, 2010 (4º capítulo). p. 199-290.
- PALUDO, Conceição. “Educação Popular e Movimentos Sociais”. In: ALMEIDA, Benedito; ANTONIO, Clésio; ZANELLA, José (orgs.). Educação do Campo: um projeto de formação de educadores em debate. Cascavel/PR: Edunioeste, 2008, PP. 39-54.
- PINTO, Álvaro Vieira. O conceito de tecnologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. (1º Volume)
- PINTO, Álvaro Vieira. *Ciência e Existência*: problemas filosóficos da pesquisa científica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

PONTUAL, Pedro; IRELAND, Timothy (Orgs.). *Educação Popular na América Latina: diálogos e perspectivas*. Edição Eletrônica. Brasília: Ministério da Educação / UNESCO, 2006. (Coleção Educação para Todos). Disponível no portal do MEC: www.mec.gov.br.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *A gramática do tempo: para uma nova cultura política*. São Paulo: Cortez. (Coleção Para um novo senso comum, 4), 2006.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 18ª. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.

SATHLER, Luciano. *Economia, tecnologia e movimentos sociais*. Disponível em: http://www.ihu.unisinos.br/index.php?option=com_noticias&Itemid=18&task=detalhe&id=30025. Acesso dia 24 de fevereiro de 2010.

SINGER, Paul. *Desenvolvimento capitalista e desenvolvimento solidário*. Estudos Avançados, 18 (51), 2004. In: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v18n51/a01v1851.pdf>. Acesso em: março de 2011.

SOBOTTKA, Emil. *Movimentos Sociais e a Disputa pela interpretação*. In: GUARESCHI, Pedrinho; HERNANDEZ, Aline; CÁRDENAS, Manuel. *Representações Sociais em Movimento*. Psicologia do ativismo político. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. (p. 23-35).

STRECK, Danilo Romeu. (2005). *Pesquisar é pronunciar o mundo*. In: id.; EGGERT, Edla; SOBOTTKA, Emil A. (Orgs). *Dizer a sua palavra: Educação cidadã, pesquisa participante, orçamento público*. Pelotas: Seiva. p. 11-30.

_____. (2006). *Pesquisar é pronunciar o mundo: Notas sobre método e metodologia*. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues; id. (Orgs.). *Pesquisa Participante: O saber da Partilha*. Aparecida, SP: Ideias e Letras. p. 259-276.

_____; ADAMS, Telmo; MORETTI, Cheron Zanini. *Educação e processos emancipatórios na América Latina: reflexões a partir de José Martí*. *Eccos - Revista Científica*, São Paulo, v.11, p.413 - 430, Jul./dez., 2009.

_____. (org.). *Fontes da pedagogia latino-americana. Uma ontologia*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

_____; ADAMS, Telmo. *Pesquisa em educação: os movimentos sociais e a reconstrução epistemológica num contexto de colonialidade*. *Educação e Pesquisa (USP. Impresso)*, v. 38, p. 243-258, 2012.

TAVARES, Maria Augusta. (2004). *Os fios (in)visíveis da produção capitalista: Informalidade e precarização do trabalho*. São Paulo: Cortez.

THIOLLENT, Michel (2006). *A inserção da pesquisa-ação no contexto da extensão universitária*. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues; STRECK, Danilo R. (Orgs.). *Pesquisa Participante: O saber da partilha*. Aparecida, SP: Ideias & Letras. P. 151-165.

TIRIBA, Lia (2001). *Economia popular e cultura do trabalho: Pedagogia(s) da produção associada*. Ijuí, RS: Editora Unijuí. 342 p. (Coleção Fronteiras da Educação).

TORRES C., Alfonso. *Generating Knowledge in Popular Education: From Participatory Research to the Systematization of Experiences*. *International Journal of Action Research*, 6 (2-3) 2010: 196-222.

_____. *La Educación Popular. Trayectoria y actualidad*. Bogotá: Editorial El Búcho Ltda, 2007.

TONET, Ivo. *Educação, cidadania e emancipação humana*. Ijuí, RS: Unijuí, 2005. 251p. (esgotado e disponibilizado pelo autor em). http://www.ivotonet.xpg.com.br/arquivos/EDUCACAO_CIDADANIA_E_EMANCIPACAO_HUMANNA.pdf

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir de indicadores como: empenho nas leituras e análises críticas de escritos em construção; contribuição na qualificação do debate; apresentação da experiência individual em relação ao campo teórico, metodológico e prática de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA I**

Temática: Estudo sobre evasão em São Leopoldo

Semestre: **2015/1**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00169

Código da disciplina: 103197_T07

Professor/a: Rosângela Fritsch

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS:

Oportunizar aos estudantes uma experiência de pesquisa coordenada pelo professor-orientador desenvolvendo a atitude investigativa e a autonomia intelectual.

Acompanhar e participar da pesquisa em andamento - Estudo da Evasão no Ensino Médio e Superior em São Leopoldo de forma a gerar e transpor aprendizagens para os projetos de pesquisa.

Vivenciar coletivamente a articulação da prática da pesquisa com referenciais teórico-metodológicos.

Estudar/discutir referenciais teóricos sobre Política Educacional identificando implicações nos respectivos projetos de cada participante.

Discutir os referenciais e metodologias sobre indicadores educacionais, especialmente os decorrentes das avaliações em larga escala.

Discutir e problematizar sobre o uso de indicadores para avaliação da qualidade da educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Discussão dos projetos de dissertação.

Aprofundamento da temática da Evasão, Indicadores de Qualidade e Políticas Públicas.

Discussão do Ensino Médio Politécnico no RS como Política Pública.

A problematização e metodologias de pesquisa.

Análises de dados da pesquisa – análise de conteúdo.

Produção acadêmica colaborativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Mário Luiz Neves de (Org.). **Políticas públicas e educação: debates contemporâneos.** Maringá: Eduem, 2008.

ASSUMPÇÃO, Eracilda da. Planejamento e Avaliação – uma interlocução necessária. In: WERLE, Flávia Obino Corrêa (org.) **Avaliação em Larga Escala: foco na escola**. São Leopoldo: Oikos; Brasília, Liber Livro, 2010.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1970.

JANNUZZI, P.M. **Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil**. Revista do Serviço Público, Brasília, v. 56, n.2, p.137-160, abr/jun 2005.

JANNUZZI, P.M. **Indicadores sociais no Brasil**. Campinas: Alínea/Puc-Campinas, 2001.

NÓVOA, A. (Coord.). **As organizações escolares em análise**. 2.ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

NÓVOA, A. Apresentação. In: STEPHANOU, M.; BASTOS, M. H. C. (orgs). **Histórias e Memórias da Educação no Brasil**. 3 ed. Petrópolis, RJ. 2009.

VIEIRA, S. L. **Educação básica: política e gestão da escola**. Fortaleza: Liberlivros, 2008.

VIEIRA, S. L. **Política(s) e gestão da educação básica: revisitando conceitos simples**. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v. 23, p. 53-69, 2007.

WERLE, F. O. C.; MANTAY, C.; ANDRADE, A. C. de. Direção de escola básica em perspectiva municipal. **Revista Educação PUCRS**, Porto Alegre, v. 32, n. 2, p. 139-149,

WERLE, F.O.C; THUM, A.B.; ANDRADE, A.C. O sistema municipal de ensino e suas implicações para a atuação do Conselho Municipal de Educação. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**. Porto Alegre, v.24, n.1, p.79-109, jan.-abr, 2008.

WERLE, Flávia Obino Corrêa **O nacional e o local: ingerência e permeabilidade na educação brasileira**. Bragança Paulista, SP: EUSF, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUER, Martin W.; GEORGE, Gaskell. **Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

BOGDAN; Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução a teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.

BONAMINO, A; FRANCO, C. **Avaliação da educação: novos desafios em contexto de municipalização**. In: SOUZA, D. B.; FARIA, L. C. M. de F. (orgs.) **Desafios da Educação Municipal**. RJ: DP&A, 2003.

BORDIGNON, G.; GRACINDO, R. V. **Gestão da educação: o município e a escola**. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. (orgs.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam. **Por um novo paradigma do fazer políticas – políticas de/para/com juventudes**. Mimio. Outubro de 2002.

CORRAR, Luiz J.; PAULO, Edílson; FILHO, José Maria Dias. **Análise Multivariada – para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia**. São Paulo. Editora Atlas, 2007.

DOURADO, L. F. **Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas**. Educação e Sociedade, Campinas, SP, v. 20, n.100, p. 921-946, 2007.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Angela da S. (Org.). **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

- ESTRELA, M. T. A formação contínua entre a teoria e a prática. In: FERREIRA, N. S. C. (Org.). Formação continuada e gestão da educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 43-64.
- FERREIRA, N. S. C. Formação continuada e gestão da educação no contexto da “cultura globalizada”. In: FERREIRA, N. S. C. (Org.) Formação continuada e gestão da educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 17-42.
- FERREIRA, Naura Sirya Carapeto, AGUIAR, Márcia Ângela (org). **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos.** São Paulo: Cortez, 2001. p. 139 – 146.
- FISCHER, Beatriz T. Daudt. Avaliação da Aprendizagem: a obsessão pelo resultado pode obscurecer a importância do processo. In: WERLE, Flávia Obino Corrêa (org.) **Avaliação em Larga Escala: foco na escola.** São Leopoldo: Oikos; Brasília, Liber Livro, 2010.
- FREY, K. **Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil.** Planejamento e políticas públicas, Brasília, n. 21, p. 211-259, jun. 2000.
- GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da Pesquisa em Educação no Brasil.** Editora Plano. Brasília, DF: 2002.
- LEVIN, Jack. **Estatística Aplicada a Ciências Humanas.** 2ª edição. São Paulo. Editora Harbra Ltda, 1997.
- LIMA, L. C. **A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica.** 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Elisa D. **A Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.
- MARQUES, Mário Osório. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa.** 4 ed. Ijuí: Unijuí, 2003.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em Saúde.** 10 ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2007.
- OLIVEIRA, C. d. Gestão da educação: União, Estado/DF, município e escola. In: Machado, L.M.; FERREIRA, N. S. C. Política e Gestão da Educação: dois olhares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. Biblioteca ANPAE.
- OLIVEIRA, D. A. Regulação das políticas educacionais na América Latina e suas conseqüências para os trabalhadores docentes. Educação e Sociedade. Revista de Ciência de Educação. Campinas CEDES, vol. 26. n. 92, outubro de 2005.
- PARO, V.H. **Administração escolar: introdução crítica.** SP: Cortez, 1986.
- PERONI, Vera. **Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 1990.** São Paulo: Xamã, 2003.
- SANCHES, M. F. C. **Para um ensino de qualidade: perspectiva organizacional.** Inovação. Revista do Instituto de Inovação Educacional, v.10, nº 2 e 3,1997.
- SANTOS FILHO, José Camilo dos (org.); GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade.** 5 ed. São Paulo: Cortez, 2002 (Coleção Questões de nossa época, v.42)
- SANTOS, B. de S. **Um discurso sobre as ciências.** 12. ed. Porto: Afrontamento, 2001.
- SILVA JR., J. dos R. e FERRETTI, C. J. **O institucional, a organização e a cultura da escola.** São Paulo: Xamã, 2004.
- SINGER, P. **Poder, política e educação.** Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n.1, p. 1-14, jan-abr, 1996.
- THIOLLENT M. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 1986.

TRIPODI, Tony. **Análise da Pesquisa Social**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e contínua, tendo em vista os objetivos do semestre. Produção de textos individuais e em pequenos grupos durante o semestre gerando uma produção coletiva final, preferencialmente um artigo científico. Neste semestre os dados coletados em enrevistas coletivas e individuais será analisado coletivamente.

Essa atividade utiliza o ambiente virtual de aprendizagem como recurso para favorecer as interações e socializações de materiais e produções.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA II**

Temática: Relação ensino e pesquisa e a qualidade da graduação

Semestre: **2015/1**

Carga horária total:30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00172 Código da disciplina: 103198_T01

Professora: Maria Isabel da Cunha

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

Envolver os mestrandos e doutorandos nas atividades de pesquisa coordenadas pelo professor-orientador, favorecendo a formação de atitudes investigativas e a autonomia intelectual;

Construir habilidades do trabalho coletivo, reforçando a convicção de que a produção científica é um esforço compartilhado;

Aprofundar as perspectivas teóricas no campo das relações ensino e pesquisa e compreender como os processos da prática pedagógica universitária são gestados de forma cultural e social.

Produzir conhecimentos no campo da pedagogia universitária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Universidade no contexto nacional, latino-americano e internacional;

Docência universitária: a relação ensino e pesquisa

Políticas educacionais e alternativas de formação.

Estratégias de qualificação docente

Assessoramento pedagógico na universidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUCARELLI, E. (comp.) Nepomneschi, M., Hevia, I.A. de, Donato, M.E., Finkelstein, C. y Faranda, C. **El asesor pedagógico en la universidad. De la teoría pedagógica a la práctica en la formación.** Buenos Aires. Paidós, 2000

LUCARELLI, Elisa. **Teoría y práctica en la Universidad.** La innovación en las aulas. Buenos Aires: Mino y Dávila Ediciones, 2009.

MARCELO GARCIA, Carlos. **Formação de professores.** Para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

MARCELO GARCIA, Carlos.. **El profesorado principiante.** Inserción a la docência. Sevilla: Ediciones Octaedro, 2009.

PEREZ GOMES, A; BARQUÍN RUIZ, J; ANGULO RASCO F. **Desarrollo profesional del docente.** Política, investigación y práctica. Madrid: Akal, 1999.

PIMENTA, Selma G.; ANASTASIOU, Lea das G. C. **Docência no Ensino Superior.** São Paulo: Cortez, 2002.

RUIZ MAYOR, Cristina (org.). **El asesoramiento pedagógico para La formación docente del profesorado universitario.** Sevilla: Ed. Universidade de Sevilla, 2007.

SGUISSARDI, Valdemar (org.). **Educação Superior: velhos e novos dilemas.** São Paulo: Ed. Xamã, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** São Paulo: Editora Cortez, 2002.

VEIGA, Ilma Passos A. (org.). **Aula: gênese, princípios e práticas.** Campinas: Papirus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARNETT, Ronald. (org.). **Para una transformación de la Universidad.** Barcelona: Ediciones Octaedro, 2008.

Becher, T. **Tribus y territorios académicos. La indagación intelectual y las culturas de las disciplinas.** Barcelona: Gedisa. 2001

CORREIA, José Alberto e MATOS, Manuel. Do poder à autoridade dos professores: o impacto da globalização na desconstrução da profissionalidade docente. In: VEIGA, Ilma; CUNHA, Maria Isabel da (orgs.). **Desmistificando a profissionalização do Magistério.** Campinas, São Paulo: Papirus Editora, 1999. p. 9-30.

CUNHA, Maria Isabel da. (org.). **Pedagogia universitária: inovações pedagógicas em tempos neoliberais.** Araraquara: JM Editora, 2006.

DIAS SOBRINHO, José.. Avaliação quantitativa, avaliação qualitativa. In: SGUISSARDI, Valdemar (org). **Avaliação universitária em questão.** Campinas: Autores Associados, 1997.

ELTON, Lewis. El saber y el vínculo entre la investigación y la docência. In: BARNETT, Ronald (ed.). **Para una transformación de la universidad: Nuevas relaciones entre investigación, saber y docência.** Barcelona: Editorial Octaedro, 2008.

Fernández, L. **Asesoramiento pedagógico institucional. Una propuesta de encuadre de trabajo.** (1ra. Parte). En Revista Argentina de Educación Año II no. 2. Buenos Aires. AGCE. 1982

GARCIA, Carlos Marcelo. Constantes y desafíos actuales de la profesión docente. **Revista de Educación,** Madri, nº 306, p. 205-242, jan/abr, 1995.

GIMENO SACRISTAN, José. Conciencia y acción sobre la práctica como liberación profesional. In: IBERNON, F. (coord). **La formación permanente del profesorado en los países de la CEE.**

Barcelona: ICE Universitat de Barcelona-Horsori, 1993. p. 53-92.

GIROUX, H. A. **Los profesores como intelectuales**. Hacia una pedagogia crítica de aprendizaje. Barcelona: Paidós, 1997.

HARGREAVES, Andi. **Profesorado, cultura y postmodernidad** (Cambian los tiempos, cambia el profesorado). Madrid: Morata, 1998. p. 268.

HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. São Paulo: Paz e terra, 1985.

HUGHES, Mark. Los mitos em torno de las relaciones entre investigación y docência em las universidades. In: BARNETT, Ronald (ed.). **Para una transformación de la universidad**. Nuevas relaciones entre investigación, saber y docência. Barcelona: Editorial Octaedro, 2008.

IBERNON, Francisco (org.). **La investigación educativa como herramienta de formación Del profesorado**. Reflexión y experiencias de investigación educativa. Barcelona: Editorial Graó, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: Oficina **Mulheres, Feminismo, Artesanato e Arte Popular – saberes de ofícios.**

Semestre: **2015/1**

Carga horária total: 15

Créditos: 01

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00199

Código da disciplina: 103182_T13

Professor/a: Edla Eggert

EMENTA

Atividades curriculares de natureza instrumental em temas específicos, de modo a favorecer o desenvolvimento de competências para a realização de investigações por parte dos estudantes.

O tema central é o aprofundamento investigativo sobre artesanato e arte popular na interface com os estudos feministas, Educação Popular e a EJA.

OBJETIVOS

Analisar a experiência das artesãs com a tecnologia artesanal e seus processos de formação;
Contribuir com estudos sobre as relações entre trabalho e educação na perspectiva do currículo integrado na EJA.

Intercambiar com pesquisadoras internacionais e nacionais o atual estado da arte desse tema.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Arte popular e feminismo

Artesanato e mulheres

Museografia e arte popular

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTRA, E. *Mosaico de criatividade*. Experiencias de artes popular. Ciudad de México: Universidad Autónoma Metropolitana, 2013.

BARTRA, E. Rumiando en torno a lo escrito sobre mujeres y arte popular. *La ventana* [online], Guadalajara, vol.3, n.28, pp. 7-23, 2008.

EGGERT, Edla (Org.). *Narrar processos educativos de artesãs no Rio Grande do Sul*. Santa Cruz do Sul: Editora Edunisc, 2011. [livro completo grátis]

http://www.unisc.br/portal/upload/com_editora_livro/1309440308.pdf

EGGERT, E. Processos invisibilizados de conhecimento de tecelãs e professoras - contribuições para um debate na educação de jovens e adultos. In: ALVARENGA, Marcia Soares de. (Org.). *Educação popular, movimentos sociais e formação de professores: outras questões, outros diálogos*. 1. Ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012b, v. 1, p. 47-62.

KELLER, Paulo. Artesanato em debate. (Paulo Keller entrevista Ricardo Gomes Lima R). *Revista da Pós em Ciências Sociais*. v.8, n.15, jan./jun. 2011. p. 187-210.

MASCELANI, Angela. *Casa do Pontal: o autêntico no jogo das identidades*. *Cadernos de Memória*, Rio de Janeiro, v. 4, n.-, p. 133-138, 1999.

SENNETT, Richard. *O Artífice*. Rio de Janeiro: Record, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NOVELO-OPENHEIM, Victoria. *La capacitación de artesanos en México, una revisión*. DF: Plaza y Valdez, 2003.

RUBIO-HERRERA, Amada; CASTILLO-BURGUETE, María Teresa Mujeres mayas en Yucatán: experiencia participativa en una organización productiva. *Convergencia Revista de Ciencias Sociales*, vol. 21, núm. 64, enero-abril, 2014, pp. 39-63

AVALIAÇÃO

Participação de 75% na programação da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **PRÁTICA DE PESQUISA LINHA DE PESQUISA II**

Temática: Inclusão: práticas de subjetivação docente

Semestre: **2015/1**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00174

Código da disciplina: 103198_T09

Professor/a: Maura Corcini Lopes

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

Propor discussões sobre os temas da subjetivação e tecnologias de si.

Analisar narrativas a partir da metodologia da roda de conversa.

Produzir textos para o relatório de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Práticas de subjetivação

Tecnologia do eu

Narrativas e Roda de conversa: análise metodológica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AFONSO, M. L.; ABADE, F. L. **Para reinventar as rodas**: rodas de conversa em direitos humanos. Belo Horizonte: RECIMAM, 2008.

FOUCAULT, Michel. Michel Foucault: **Do governo dos vivos**. WMF Martins Fontes: São Paulo, 2014.

FOUCAULT, Michel. **Tecnologias del yo**. Paidós: Argentina. Fondo del cultura económico: México. 1981.

ROSE, Nikolas. **Inventando Nossos Selves** - Psicologia, Poder e Subjetividade. São Paulo: Vozes, 2011.

ROSE, Nikolas. **Governing the Soul: The Shaping of the Private Self (1st edition)**
Londres: Routledge, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIMA, Elizabeth Araújo. FERREIRA-NETO, João Leite. ARAGON, Luis Eduardo. **Subjetividade contemporânea**: desafios teóricos e metodológicos. Curitiba: CRV, 2010.

AVALIAÇÃO

Os participantes da Prática de pesquisa serão avaliados mediante a presença nos encontros do Grupo de Pesquisa em Inclusão, bem como mediante a entrega das análises dos dados de pesquisa produzidos no Grupo.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **1º SEMINÁRIO DA LINHA DE PESQUISA I**

Semestre: **2015/1**

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 45 Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00165

Código da disciplina: 103200

Professor/a: Rosângela Fritsch

EMENTA

Organização escolar como objeto de estudo. As relações de poder na escola, a cultura escolar e os contextos pedagógico, administrativo e de relações. As disputas e relações no espaço escolar, a gestão de unidades escolares e de sistemas de ensino, a autonomia da escola e suas características, bem como a gestão participativa, a colegialidade e a municipalização do ensino.

OBJETIVOS

Analisar referenciais teórico-metodológicos para embasamento de estudos investigativos no campo da política, administração e história da educação.

Identificar dimensões paradigmáticas que fundamentam pesquisas contemporâneas tendo como foco a educação escolar, política educacional, reformas, sistemas de ensino e cultura escolar.

Discutir políticas educacionais atuais e as diferentes fases de formulação, o movimento de articulação e rearticulação nos diferentes níveis em que as políticas educacionais circulam e se estruturam.

Compreender a escola como uma organização com cultura própria; como contexto de prática das políticas educacionais; como núcleo capaz de promover a melhoria da qualidade da educação; como âmbito meso do sistema educacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Delimitações do campo das políticas e gestão educacional: conhecimento e a produção na área de políticas e administração da educação.

Panorama das políticas educacionais e seus contextos (internacional, nacional, regional, local). O micro, o meso e o macro-contexto das políticas educacionais.

Escola: contexto da prática do universo das políticas educacionais.

Perspectivas de análise da escola, imagens organizacionais, abordagens sociológicas.

Burocracia, cultura escolar e cultura organizacional.

Escola como foco de estudo: dimensão pedagógica, gestora, relacional e cultural.

Gestão, participação e controle: aspectos não visíveis.

Liderança, autonomia e autoridade na escola: conflito, poder e saberes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALARCÃO, Isabel (org.). **Escola Reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- BITTAR, Mariluce; OLIVIERA, João Ferreira de. **Gestão e Políticas da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio (org.). **Autonomia da Escola: princípios e propostas**. São Paulo: Cortez, 2012.
- GOMES, Alfredo Macedo. **Políticas Públicas e Gestão da Educação**. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2011.
- GVIRTZ, Silvana; MINVIELLE, Lucila. **Política, Participação e Governo das Escolas**. São Paulo: Cortez, 2012.
- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Carlos; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização**. São Paulo: Cortez, 2012.
- LIMA, Licínio C. **A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- LÜCK, Heloísa et al. **Gestão da Cultura e do Clima Organizacional da Escola**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011.
- MARTINS, Ângela Maria. **Autonomia da escola: a (ex)tensão do tema nas políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2002.
- SILVA JUNIOR, João dos Reis; FERRETTI, Celso João. **O institucional, a organização e a cultura da escola**. São Paulo: Xama, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRADE, Edson Francisco de. **Sistemas Municipais de Educação: Impactos na Gestão Educacional no âmbito do poder local**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012.
- ANDREOTTI, Azilde L.; LOMBARDI, José Claudinei; MINTO, Lalo W. **História da Administração Escolar no Brasil**, Campinas, São Paulo: Editora Alínea, 2012.
- ANGELONI, Maria Terezinha. **Organizações do Conhecimento: Infraestrutura, Pessoas e Tecnologias**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- BALL, Stephen J. **La micropolítica de la escuela: hacia una teoría de la organización escolar**. Barcelona: Paidós, 1989.
- BARROSO, João (Org.). **Políticas Educativas e Organização Escolar**. Portugal: Lisboa, 2005.
- BARROSO, João (Org.). **O estudo da escola**. Portugal: Porto, 1996.
- BARROSO, João. **A escola pública: regulação, desregulação, privatização**. Porto: ASA, 2003.
- BEDIN, Silvio Antônio. **Escola da magia da criação: as éticas que sustentam a escola pública**. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2006.
- CALEGARI, Diego; PEREIRA, Maurício Fernandes. **Planejamento e Estratégia das Escolas**. São Paulo: Atlas, 2013.
- CAMARGO, Ieda de (Org.). **Gestão e Políticas da Educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

- CURY, Carlos Jamil **Gestão democrática da educação: exigências e desafios**. RBPAAE – Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v.18, n.2, p. 163 - 174, jul./dez. 2002.
- DOMINGO, José Contreras. Hay otras escuelas: CADERNOS DE EDUCAÇÃO, Pelotas: FaE/UFPel, semestral, ano13, n.22, p.09-20, ja./jun.2004.
- EZPELETA, Justa; FURLÁN, Alfredo (Comp.). **La gestión pedagógica de la escuela**. Santiago, Chile: UNESCO/ORELAC, 1992.
- FALCÃO, Maria Norberta. **Parcerias e poderes na organização escolar: dinâmicas e lógicas do conselho de escola**. Lisboa, Portugal: Instituto de Inovação Educacional – IE, 2000.
- FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). **A gestão da educação na sociedade mundializada: por uma nova cidadania**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- FONSECA, Marília; TOSCHI, Mirza Seabra; OLIVEIRA, João Ferreira de (Org.). **Escolas gerenciadas: planos de desenvolvimento e projetos político-pedagógicos em debate**. Goiânia: UCG, 2004.
- FORTUNA, Maria Lúcia A. **Gestão escolar e subjetividade**. São Paulo: Xamã; Niterói: Intertexto, 2000.
- GVIRTZ, Silvana; MINVIELLE, Lucila. **Política, Participação e Governo das Escolas**. São Paulo: Cortez, 2012.
- HERNANDEZ, Fernando. **Catadores da cultura visual: transformando fragmentos em nova Narrativa educacional**. Porto Alegre: Mediação, 2007.
- JUNIOR, Luiz de Sousa; FRANÇA, Magna; FARIAS, Maria da Salete Barboza de. (orgs). **Políticas de Gestão e Práticas Educativas – a qualidade do ensino**. Brasília: Liberlivro, 2011.
- LIMA, Licínio C. **Compreender a escola: perspectivas de análise organizacional**. Porto/PT: ASA, 2006.
- LIMA, Licínio C. **Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- LÜCK, Heloísa **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.
- LÜCK, Heloísa et al.. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.
- MACHADO, Lourdes Marcelino; FERREIRA, Naura Syria (Org.). **Política e Gestão da Educação: dois olhares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- MAFRA, Leila de Alvarenga. **A sociologia dos estabelecimentos escolares: passado e presente de um campo de pesquisa em re-construção**. In: ZAGO, Nadir, CARVALHO, Marília Pinto, VILELA, Rita Amélia (org) Itinerários de pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 109 - 136.
- MARTINS, Ângela Maria (org.). **Estado da Arte: Gestão, Autonomia Escolar e Órgãos Colegiados**. Brasília: Liber Livros, 2011.
- MARTINS, Ângela Maria. **A municipalização do ensino na visão dos atores escolares: entre a intenção e a realidade**. Santos: Universitária Leopoldianum, 2005.
- MARTINS, Ângela Maria; OLIVEIRA, Cleiton de; BUENO, Maria Sylvia Simões Bueno (Org.). **Descentralização do Estado e municipalização do ensino: problemas e perspectivas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 2006.
- MOSCOVICI, Fela. **Renascença Organizacional**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.

MOSÉ, Viviane. **A Escola e os desafios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

OLIVEIRA, Cleiton de et al. (Org.). **Conselhos municipais de educação: um estudo na região metropolitana de campinas**. Campinas/SP: Alínea, 2006.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de, ADRIÃO, Theresa. **Gestão, financiamento e direito à educação**. 3. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

PERONI, Vera Vidal (org). **Redefinições das fronteiras entre o público e o privado**, implicações para a democratização da educação. Brasília: LiberLivro, 2013.

PERRENOUD, Philippe. **Desenvolver Competências ou Ensinar Saberes?** A escola que prepara para a vida. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANDER, Benno. **Administração da Educação no Brasil – genealogia do conhecimento**. Brasília: LiberLivro, 2007.

SARMENTO, Manuel Jacinto (Org.). **Autonomia da escola: Políticas e práticas**. 1 ed. Lisboa, Portugal: ASA, 2000. Coleção perspectivas atuais.

SROUR, Robert Henry. **Poder, Cultura e Ética nas Organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

TEODORO, Antonio. **A Educação em tempos de globalização neoliberal – os novos modos de regulação das políticas educacionais**. Brasília: Liberlivro, 2011.

WERLE, F. O. C. **Novos tempos, novas designações e demandas: diretor, administrador ou gestor escolar**. RBPAAE - *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v.17, n.2, p. 147 - 160, jul./dez. 2001.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. **Gestão da educação municipal: composição dos Conselhos Municipais de Educação do Rio Grande do Sul. Ensaio Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro: *Fundação Cesgranrio*, v.14, n. 52, p.349-364, jul./set.2006.

AVALIAÇÃO

Avaliação processual que vai considerar a participação dos pós-graduandos nas atividades propostas para as aulas, a realização de leituras solicitadas e a elaboração de um texto, de caráter monográfico relacionado com seu projeto de pesquisa. Teremos visitas técnicas e encontros de estudo no formato de seminário. Nos encontros de seminário cada mestrando responsabilizar-se-á pela dinâmica de um ou mais de um deles. Cada um organizará pelo menos uma pauta de discussão temática e compartilhará a coordenação das discussões no grupo com a professora. A discussão teórica deverá ser articulada com um contexto de prática (Planos de Governo, Sistema de Ensino, Escola).

Os alunos deverão ser capazes de elaborar individualmente um texto sobre os temas-foco do seminário, demonstrando capacidade de síntese, organização, posicionamento conceitual e crítico, coerência e consistência na argumentação, capacidade de sistematização e diálogo com a literatura.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **1º SEMINÁRIO DA LINHA DE PESQUISA II**

Temática: **Ensinar e aprender: sobre docência e subjetividade na Contemporaneidade**

Semestre: **2015/1**

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00166

Código da disciplina: 103201

Professora: Maria Cláudia Dal'Igna

EMENTA

Análise das tendências contemporâneas na formação de professores. Reflexão sobre a perspectiva histórica, política, cultural e epistemológica da formação e sua relação com o pensamento educacional brasileiro e internacional. Articulação com a profissão docente, o campo dos saberes e a repercussão para as práticas pedagógicas nos espaços educativos.

OBJETIVOS

Proceder a uma análise histórica, política, cultural e epistemológica da formação de professores, situando as condições de possibilidade para emergência como campo de estudos e como carreira;

Possibilitar o exame de estudos pedagógicos, filosóficos e sociológicos sobre ensinar e aprender e suas implicações na produção de *modos de ser* docente;

Apresentar e analisar políticas e pesquisas atuais sobre formação de professores e carreira docente, buscando potencializar o desenvolvimento de pesquisas que focalizem a formação de professores, a docência e a carreira como objetos de estudos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ensinar e aprender: sobre docência e subjetividade na Contemporaneidade

Pedagogia: genealogia do ensinar e do aprender

Escola, Pedagogia e Filosofia: formas de ensinar e de aprender

Pedagogia e Filosofia: um exercício de pensar juntos

Profissionalização, flexibilização e docência: desafios para o ensinar

Trabalho docente e profissionalismo: desafios contemporâneos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIESTA, Gert. *Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

HOUSSAYE, Jean. Pedagogia: justiça para uma causa perdida? In: FABRE, Michel et al. *Manifesto a favor dos pedagogos*. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 09-45.

KENNEDY, David; KOHAN, Walter Omar. School and the future of scholé: a preliminary dialogue. *Childhood & Philosophy*, v. 10, p. 199-216, 2014.

KOHAN, Walter O. *Filosofia*. O paradoxo de aprender e ensinar. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores e profissionalização: contribuições dos estudos publicados na RBEP entre 1998 e 2011. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 93, p. 423-442, 2012.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. *Em defesa da escola*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. *A pedagogia, a democracia, a escola*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

MORGADO, José C. *Currículo e profissionalidade docente*. Portugal: Porto, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Julio Groppa. *Da autoridade pedagógica à amizade intelectual: uma plataforma para o ethos docente*. São Paulo: Cortez, 2014.

DAL'IGNA, Maria Cláudia; FABRIS, Elí Terezinha Henn. Constituição de um ethos de formação no Pibid/Unisinos: processos de subjetivação na iniciação à docência. In: *Educação Unisinos*, São Leopoldo/RS: Unisinos, v.19, n.1, p.77-87, jan./abr. 2015.

FABRE, Michel et al. *Manifesto a favor dos pedagogos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GARCIA, Walter E. (org.) *Perfis da Educação*: Bernardete A. Gatti – Educadora e Pesquisadora. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2011.

GATTI, Bernardete; BARRETTO, Elba; ANDRÉ, Marli. *Políticas docentes no Brasil: um estado da arte*. Brasília: UNESCO, 2011.

KOHAN, Walter O. *O mestre inventor: relatos de um viajante educador*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

LARROSA, Jorge. *Pedagogia Profana: danças, piruetas e mascaradas*. 5.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

LOPES, Maura C.; DAL'IGNA, Maria Cláudia. Subjetividade docente, inclusão e gênero. In: *Educação & Sociedade*, Campinas/SP: CEDES, v.33, n.120, p.851-867, jul./set. 2012.

NOGUERA-RAMÍREZ, Carlos E. *Pedagogia e governamentalidade* ou Da Modernidade como sociedade educativa. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

NÓVOA, António. Para una formación de profesores construida dentro de la profesión. *Revista de Educación*. Madrid: Ministerio de Educación, n.350, p.173-202, 2009. Disponível em: <<http://www.revistaeducacion.mec.es/re350.htm>>

RANCIÈRE, Jacques. *O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 14.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2012.

AVALIAÇÃO

Elaboração e apresentação de uma síntese de um dos temas estudados no Seminário. Entrega de produção textual sobre o tema escolhido (entre 10.000 e 12.000 caracteres, espaço 1,5), que explore as articulações possíveis com os campos de conhecimento da Linha de Pesquisa e com o objeto de investigação do(a) pós-graduando(a).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA II**

Temática: **Pibid/capes: impactos de uma política de formação inicial na construção da identidade profissional da pedagoga**

Semestre: **2015/1**

Carga horária total: 30h

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00168

Código da disciplina: 103193_T08

Professora: Maria Cláudia Dal'Igna

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

Discutir processos de elaboração, implementação e avaliação do projeto de pesquisa coordenado pela professora-orientadora e dos subprojetos de pesquisa desenvolvidos pelos(as) mestrandos(as), doutorandos(as) e bolsistas de iniciação científica;

Subsidiar alunos(as) em processo de elaboração de projetos, dissertações ou teses, centrando-se na discussão e no desenvolvimento de um projeto de pesquisa sobre formação de professores, relações de gênero e desenvolvimento profissional.

Fortalecer o grupo de pesquisa, por meio da articulação entre as pesquisas desenvolvidas por cada integrante.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Campos de pesquisa: pedagogia, formação de professores, profissionalização, iniciação à docência e gênero.

Modos de planejar a execução do projeto de pesquisa;

Procedimentos de investigação: grupo focal e história cultural;

Procedimentos de análise: modos de organizar e examinar o material de análise;

Ética na pesquisa em educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAL'IGNA, Maria Cláudia. Grupo focal na pesquisa em educação: passo a passo teórico-metodológico. In: MEYER, Dagmar E.; PARAÍSO, Marlucy A. (orgs.). *Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação*. 2ed. Belo Horizonte/MG: Mazza, 2014. p. 197-219.

FONSECA, Cláudia. Que ética? Que ciência? Que sociedade? In: FLEISCHER, Soraya (org.). *Ética e regulamentação na pesquisa antropológica*. Brasília: Letras Livres; UnB, 2010. p. 39-70.

FOUCAULT, Michel. Polêmica, política e problematizações. In: FOUCAULT, Michel. *Ditos & Escritos V: ética, sexualidade, política*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010a. p. 225-233.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores e profissionalização: contribuições dos estudos publicados na RBEP entre 1998 e 2011. In: *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília/DF: INEP, v. 93, p. 423-442, 2012.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. *A pedagogia, a democracia, a escola*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

MEYER, Dagmar E. Estermann. Abordagens pós-estruturalistas de pesquisa na interface educação, saúde e gênero: perspectiva metodológica. In: MEYER, Dagmar E.; PARAÍSO, Marlucy A. (orgs.). *Metodologias de Pesquisas Pós-críticas em Educação*. 2ed. Belo Horizonte/MG: Mazza, 2014. p. 49-64.

MORGADO, José C. *Currículo e profissionalidade docente*. Portugal: Porto, 2005.

PETERS, Michael A. Pesquisa educacional: os “jogos da verdade” e a ética da subjetividade. In: PETERS, Michael A.; BESLEY, Tina. Por que Foucault? Novas diretrizes para a pesquisa educacional. 2008. p.189-200.

RAGO, Margareth. O efeito Foucault na historiografia brasileira. In: *Tempo Social*, São Paulo: USP, v.7 p.67-82, out. 1995.

VEIGA-NETO, Alfredo. É preciso ir aos porões. In: *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro: Autores Associados, v. 17, n. 50, p. 267-282, maio/ago. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOUR, Rosaline. *Grupos focais*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (orgs.). *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações*. Florianópolis: UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.

CASTRO, Edgardo. *Vocabulário de Foucault: um percurso pelos seus temas, conceitos e autores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. In: *Estudos Avançados*. São Paulo: USP, v. 5, n.11, p.173-191, jan./abr. 1991.

COSTA, Marisa V. (org.). *Caminhos Investigativos I: novos olhares na pesquisa em educação*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

COSTA, Marisa V.. (org.). *Caminhos Investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

COSTA, Marisa V.; BUJES, Maria Isabel E. (orgs.). *Caminhos Investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

DAL'IGNA, Maria Cláudia; FABRIS, Elí Terezinha Henn. Constituição de um ethos de formação no Pibid/Unisinos: processos de subjetivação na iniciação à docência. In: *Educação Unisinos*, São Leopoldo/RS: Unisinos, v.19, n.1, p.77-87, jan./abr. 2015.

GASTALDO, Denise; MCKEEVER, Patrícia. Investigación cualitativa, ¿intrínsecamente ética? In: MERCADO, Francisco J.; GASTALDO, Denise; CALDERÓN, Carlos (org.). *Investigación cualitativa en salud en Iberoamérica*. Métodos, análisis y ética. Guadalajara (México): Universidad Autónoma de Nuevo León; Servicio Vasco de Salud Osakidetza, 2002. p. 475-479.

GATTI, Bernadete; BARRETTO, Elba S. de Sá; ANDRÉ, Marli E. D. de Afonso. *Políticas docentes no Brasil: um estado da arte*. Brasília: UNESCO, 2011.

HALL, Stuart (org.) *Representation Cultural: representations and signifying practices*. Sage/Open University: London/Thousand Oaks/New Delhi, 1997.

LOPES, Maura C.; DAL'IGNA, Maria Cláudia. Subjetividade docente, inclusão e gênero. In: *Educação & Sociedade*, Campinas/SP: CEDES, v.33, n.120, p.851-867, jul./set. 2012.

LOURO, Guacira Lopes. Conhecer, pesquisar, escrever... *Educação, Sociedade & Culturas*, Porto, n. 25, p. 235-245, 2007.

MEYER, Dagmar E.. Gênero e educação: teoria e política. In: LOURO, Guacira; NECKEL, Jane F.; GOELLNER, Silvana (orgs.). *Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo*. Petrópolis: Vozes, 2011. p.09-27.

NÓVOA. António. Para una formación de profesores construida dentro de la profesión. In: *Revista de Educación*. Madrid: Ministerio de Educación, n.350, p.173-202, 2009.

REVISTA PUCVIVA. *Ética em pesquisa*. São Paulo: APROPUC, n. 27, jul./set. 2006.

SILVA, Tomaz Tadeu. *Teoria cultural e Educação*. Um vocabulário crítico. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de modo sistemático, ao longo do semestre, tendo como foco a participação do(a) aluno(a) nos encontros de prática de pesquisa, sua contribuição nas atividades propostas em cada etapa da pesquisa e análise de seu projeto de pesquisa.